

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



E N S I N O

TCA 37-3

**CURSOS E ESTÁGIOS DO
DEPENS PARA 2005**

2005

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA



E N S I N O

TCA 37-3

**CURSOS E ESTÁGIOS DO
DEPENS PARA 2005**

2005



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENDS Nº 324/DE-1, 20 DE OUTUBRO DE 2005.

Aprova a modificação da TCA 37-3
“Cursos e Estágios do DEPENDS”, para o
ano 2005.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 4º, inciso III do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº 114/GC3, de 04 de FEV 2003, e de acordo com o prescrito no item 1.3 da ICA 5-1, de 14 MAI 2004

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a modificação da TCA 37-3 “Cursos e Estágios do DEPENDS para o ano de 2005.”

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

(a) Ten Brig do Ar WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS
Diretor-Geral do DEPENDS

Divisão de Ensino – DE-1

CURSOS E ESTÁGIOS DO DEPENS PARA O ANO 2005

A TCA 37-3, aprovada pela Portaria DEPENS nº 201/DE-1, de 15 de agosto de 2005, é assim modificada:

1 SUBSTITUIÇÃO DE PÁGINAS

RETIRE	ANO	COLOQUE	ANO
Pág. 57	2005	Pág. 57	2005
Pág. 66	2005	Pág. 66	2005
Pág. 77	2005	Pág. 77	2005

2 CORREÇÃO

PÁGINAS

Pág. 57

Pág. 66

Pág. 77

3 ARQUIVO

Depois de efetuar as substituições, archive esta folha após a página de rosto da publicação original.

4 APROVAÇÃO

Portaria DEPENS Nº 201/DE-1, de 15 de agosto de 2005.(BCA nº 153, 17/08/05)

Divisão de Ensino – DE-1

CURSOS E ESTÁGIOS DO DEPENS PARA O ANO 2005

A TCA 37-3, aprovada pela Portaria DEPENS nº 210/DE-1, de 15 de agosto de 2005, é assim modificada:

5 SUBSTITUIÇÃO DE PÁGINAS

RETIRE	ANO	COLOQUE	ANO
Pág. 78	2005	Pág. 78	2005
Pág. 81	2005	Pág. 81	2005

6 CORREÇÃO

PÁGINAS

Pág. 78

Pág. 81

7 ARQUIVO

Depois de efetuar as substituições, archive esta folha após a página de rosto da publicação original.

8 APROVAÇÃO

Portaria DEPENS Nº 324/DE-1, de 20 de outubro de 2005.(BCA nº , / /)

SUMÁRIO

PREFÁCIO	11
1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	13
1.1 <u>FINALIDADE</u>	13
1.2 <u>ÂMBITO</u>	13
2 ORIENTAÇÕES AOS CANDIDATOS	14
2.1 <u>CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO</u>	14
2.2 <u>CURSOS DE FORMAÇÃO/ESTÁGIOS DE ADAPTAÇÃO</u>	15
2.3 <u>CURSOS DE PÓS-FORMAÇÃO</u>	16
2.4 <u>REGISTRO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS</u>	16
3 DISPOSIÇÕES GERAIS	17
3.1 <u>APRESENTAÇÃO</u>	17
3.2 <u>AVALIAÇÃO</u>	17
3.3 <u>CUSTOS/TRANSPORTE/HOSPEDAGEM</u>	17
3.4 <u>ENDEREÇOS ELETRÔNICOS</u>	17
4 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS	18
4.1 <u>CONCEITUAÇÕES</u>	18
4.2 <u>ABREVIATURAS</u>	19
5 O DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA	20
5.1 <u>SÍNTESE HISTÓRICA</u>	20
5.2 <u>FINALIDADE</u>	21
5.3 <u>ESTRUTURA</u>	21
5.4 <u>ATRIBUIÇÕES</u>	21
5.5 <u>MISSÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE ENSINO SUBORDINADAS AO DEPENDS</u>	22
5.6 <u>OUTRAS ORGANIZAÇÕES NÃO SUBORDINADAS AO DEPENDS</u>	22
6 CURSOS E ESTÁGIOS PROGRAMADOS PARA 2005	23
6.1 <u>LISTA DE CURSOS E ESTÁGIOS PROGRAMADOS PARA 2005</u>	23

7	INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS E ESTÁGIOS.....	25
7.1	<u>ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA.....</u>	25
7.1.1	CBA CURSO BÁSICO DE ADMISSÃO.....	25
7.1.2	ESCCM EXAME DE SELEÇÃO AO CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR.....	26
7.1.3	CCEM CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA (PRESENCIAL).....	27
7.1.4	CCEM CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA (SEMIPRESENCIAL).....	28
7.1.5	CPEA CURSO DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA AEROESPACIAIS....	29
7.1.6	EAPEA ESTÁGIO DE ATUALIZAÇÃO DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA DA AERONÁUTICA	30
7.2	<u>ACADEMIA DA FORÇA AÉREA.....</u>	31
7.2.1	CFOAV CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS AVIADORES.....	31
7.2.2	CFOINT CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES.....	32
7.2.3	CFOINF CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DE INFANTARIA.....	33
7.2.4	CAICB CURSO DE ADAPTAÇÃO AO IDIOMA E À CULTURA BRASILEIRA.....	34
7.3	<u>ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS.....</u>	35
7.3.1	CAP CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS.....	35
7.4	<u>CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA.....</u>	36
7.4.1	CFOE CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS	36
7.4.2	EAOF ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO AO OFICIALATO.....	37
7.4.3	EBSR ESTÁGIO BÁSICO DE SENSORIAMENTO REMOTO.....	38
7.4.4	EAOT ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS TEMPORÁRIOS.....	39
7.4.5	CAMAR CURSO DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS DA AERONÁUTICA..	40
7.4.6	CADAR CURSO DE ADAPTAÇÃO DE DENTISTAS DA AERONÁUTICA.....	41
7.4.7	CAFAR CURSO DE ADAPTAÇÃO DE FARMACEUTICOS DA AERONÁUTICA	42
7.4.8	EIAC ESTÁGIO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE CAPELÃES.....	43
7.5	<u>ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR.....</u>	44
7.5.1	CPCAR CURSO PREPARATÓRIO DE CADETES DO AR.....	44

TCA 37-3/2005

7.6	<u>ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA</u>	45
7.6.1	CAICB CURSO DE ADAPTAÇÃO AO IDIOMA E À CULTURA BRASILEIRA..	45
7.6.2	CFS CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS.....	46
7.6.3	CAS CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS.....	47
7.6.4	EAGS ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO.....	48
7.6.5	CEMASFA CURSO ESPECIAL DE MECÂNICA DE AERONAVES PARA SARGENTOS DAS FORÇAS AUXILIARES.....	49
7.6.6	EMESP ESTÁGIO ESPECIAL DE MUDANÇA DE ESPECIALIDADE.	50
7.6.7	CPE CURSO DE PRÁTICA DE ENSINO.....	51
7.6.8	CPI CURSO DE PREPARAÇÃO DE INSTRUTORES.....	52
7.7	<u>CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA DA AERONÁUTICA</u>	53
7.7.1	CPE CURSO DE PRÁTICA DE ENSINO	53
7.7.2	CPI CURSO DE PREPARAÇÃO DE INSTRUTORES.....	54
7.7.3	CAE CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE ENSINO.....	55
7.7.4	CAICB CURSO DE ADAPTAÇÃO AO IDIOMA E A CULTURA BRASILEIRA	56
7.7.5	CCS CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	57
7.7.6	CCS-G CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA GRADUADOS.....	58
7.7.7	CPJM CURSO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA MILITAR.....	59
7.7.8	CPJM-G CURSO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA PARA GRADUADOS.....	60
7.7.9	CARH CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	61
7.7.10	CARH-G CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA GRADUADOS	62
7.7.11	CREF CURSO DE RECICLAGEM NA ÁREA DE ECONOMIA E FINANÇAS..	63
7.7.12	CREF-G CURSO DE RECICLAGEM NA ÁREA DE ECONOMIA E FINANÇAS PARA GRADUADOS.....	64
7.7.13	CPP ESTÁGIO PARA PRÁTICA DE PREGÃO.....	65
7.7.14	CEMAE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA AEROESPACIAL.....	66
7.7.15	CAHOSP CURSO DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR.....	67
7.7.16	CBPR CURSO BÁSICO DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA.....	68
7.7.17	CLE CURSO DE LÍNGUA ESPANHOLA.....	69
7.7.18	CLI-ED CURSO DE LÍNGUA INGLESA ELEMENTAR A DISTÂNCIA.....	70
7.7.19	CLI-B CURSO DE LÍNGUA INGLESA BÁSICO.....	71
7.7.20	CLI-I CURSO DE LÍNGUA INGLESA INTERMEDIÁRIO.....	72
7.7.21	CLI-IS CURSO DE LÍNGUA INGLESA INTERMEDIÁRIO SUPERIOR.	73
7.7.22	CLI-IT CURSO DE LÍNGUA INGLESA ITINERANTE.....	74
7.7.23	EATF-IT ESTÁGIO PARA APLICAÇÃO DO TESTE DE CONDICIONAMENTO FÍSICO ITINERANTE.....	75
7.7.24	EATF ESTÁGIO PARA APLICAÇÃO DO TESTE DE CONDICIONAMENTO FÍSICO.....	76

TCA 37-3/2005

7.7.25	EOTF	ESTÁGIO PARA ORIENTAÇÃO DO TREINAMENTO FÍSICO	77
		PROFISSIONAL MILITAR	
7.7.26	ECCD	ESTÁGIO PARA OFICIAIS SUPERIORES DESIGNADOS COMAN- DANTES, CHEFES OU DIRETORES.....	78
7.7.27	CBDICA	CURSO BÁSICO DE DIREITO INTERNACIONAL DOS CONFLITOS ARMADOS.....	79
7.8		<u>COMANDOS AÉREOS REGIONAIS</u>	80
7.8.1	CFSD	CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS.....	80
7.8.2	CESD	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE SOLDADOS.....	81
7.8.3	CFC	CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS.....	82
7.8.4	CFT	CURSO DE FORMAÇÃO DE TAIFEIROS.....	84
7.8.5	EAGTS	ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE TERCEIRO-SARGENTO DO QESA.....	85
7.8.6	EAGST	ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO DE TAIFA DO QTA.....	87
7.8.7	EAS	ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO.....	89
8		DISPOSIÇÕES FINAIS	90
		ANEXO	91
		ANEXO 1 - FICHA DE PROPOSTA DE INDICAÇÃO DE CURSO.....	91

PREFÁCIO

A presente Tabela foi elaborada com o objetivo de reunir, em um só documento, as principais informações relativas aos cursos e estágios que serão realizados durante o ano de 2005, sob a responsabilidade do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

Ela abrange, além dos cursos realizados nas escolas subordinadas ao DEPENS, o Curso de Formação de Cabos (CFC), o Curso de Formação de Soldados (CFSD), o Curso de Especialização de Soldados (CESD), o Curso de Formação de Taifeiros (CFT), o Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa do QTA (EAGST), o Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro-Sargento do QESA (EAGTS) e o Estágio de Adaptação e Serviço (EAS), para o Quadro de Oficiais Convocados das especialidades de Médico, Dentista e Farmacêutico – R/2, (1ª fase do EAS), realizados nos Comandos Aéreos Regionais.

A tabela contém a descrição dos cursos, seus objetivos, perfil do aluno, forma de acesso, carga horária e as fases e modalidades dos diversos cursos e estágios de Formação e Pós-formação da Aeronáutica. Constam do item “perfil do aluno” as principais condições para a inscrição e realização dos concursos de admissão listados nesta TCA. Para o conhecimento pleno de todos os aspectos que envolvem o recrutamento, a seleção e a matrícula nos cursos e estágios deverá ser consultada a Instrução Reguladora de cada Quadro.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta publicação tem a finalidade de reunir as principais informações relativas aos Cursos e Estágios que serão ministrados nas Organizações de Ensino subordinadas e nos Comandos Aéreos Regionais, integrantes do Sistema de Ensino da Aeronáutica, durante o ano 2005.

1.2 ÂMBITO

A presente TCA aplica-se a todas as Organizações da Aeronáutica.

2 ORIENTAÇÕES AOS CANDIDATOS

2.1 CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

2.1.1 INDICAÇÃO

A indicação deverá ser efetuada pela organização solicitante, em ordem de prioridade, por meio da Ficha de Proposta de Indicação de Curso, anexo 1, de forma a dar entrada no DEPENS até 60 dias antes da data programada para o início do evento.

São condições para a indicação:

- a) não ter realizado o curso anteriormente;
- b) possuir os pré-requisitos estabelecidos para os cursos de acordo com o previsto nesta TCA; e
- c) não estar indicado, cogitado, matriculado, escalado em outra (s) atividade (s) (viagem, vôo, missão, curso, representação, etc.) no mesmo período do curso pleiteado; ou estar em gozo de férias, licença, ou qualquer tipo de dispensa.

2.1.2 SELEÇÃO

A seleção dos candidatos inscritos para recebimento da Ordem de Matrícula para o CAE e o CPI será realizada pelo DEPENS e para os demais cursos pela UNIFA, de acordo com os critérios estabelecidos nesta TCA e as necessidades funcionais dos sistemas atendidos pelo curso.

2.1.3 VAGAS

O número de vagas será estabelecido pelas organizações que ministram os cursos, levando-se em consideração a sua capacidade de atendimento e em consonância com as necessidades do DEPENS e OM solicitantes.

2.1.4 ORDEM DE MATRÍCULA

A indicação para matrícula do militar ou civil nos cursos de especialização, no âmbito do DEPENS, fica condicionada, criteriosamente, ao atendimento dos pré-requisitos do curso, às necessidades apresentadas pela OM na Ficha de Proposta de Indicação, ao número de vagas fixado e ao cumprimento do prazo de indicação estabelecido nesta TCA.

A Ordem de Matrícula do pessoal selecionado será efetivada pelo DEPENS/UNIFA e divulgada aos órgãos envolvidos, com antecedência de, pelo menos, 30 dias com relação à data de início do curso.

Após emitida a Ordem de Matrícula não serão permitidas alterações, a não ser em caráter excepcional e autorizadas pelo DEPENS, que informará, por meio de mensagem rádio coletiva, às OM interessadas.

2.1.5 MATRÍCULA

As Matrículas serão efetivadas pelas Organizações que ministrarão os cursos.

O aluno que deixar de comparecer para o início do curso, retardando a sua apresentação por mais de 24 horas, sem apresentar motivo justificável, terá a sua matrícula cancelada e sua OM de origem será informada para as ações decorrentes.

A Matrícula de militares não pertencentes ao Comando da Aeronáutica e de militares pertencentes as Forças Armadas de Nações Amigas será autorizada pelo EMAER.

2.1.6 CURSOS ITINERANTES

Os cursos itinerantes visam atender necessidades específicas do DEPENS ou de qualquer outra OM do COMAER.

As OM interessadas deverão solicitar ao DEPENS, via cadeia de comando, a realização destes cursos em seu âmbito.

Em princípio, apenas o CPE e o CLI-IT são ministrados de forma itinerante. Poderão ser solicitados em qualquer data e serão atendidos mediante autorização do DEPENS em função da disponibilidade das organizações envolvidas, recursos necessários e outros fatores.

Os cursos previstos para serem realizados de forma itinerante poderão ocorrer fora das datas programadas nesta TCA.

Quando uma OM solicitar um curso numa das datas planejadas, tal solicitação deverá dar entrada no DEPENS até 60 dias antes da realização do mesmo, com a indicação do número de alunos.

A matrícula será efetuada pela OM onde será ministrado o curso e publicada no Boletim do COMAER.

2.1.7 CANCELAMENTO/ADIAMENTO DE CURSOS

Os cursos serão cancelados/adiados pelo DEPENS nos seguintes casos:

- a) por proposta da OM que solicitou o curso; e
- b) por solicitação da OM no caso em que os militares indicados para determinado curso estejam impossibilitados de comparecer.

2.1.8 HABILITAÇÃO

A habilitação dos concludentes dos cursos de especialização será conferida mediante a outorga de certificado específico.

2.2 CURSOS DE FORMAÇÃO/ESTÁGIOS DE ADAPTAÇÃO

2.2.1 EXAME DE ADMISSÃO

O ingresso do candidato nos cursos de formação e nos cursos/estágios de adaptação ocorrerá por meio da aprovação nos respectivos exames de admissão a serem aplicados conforme calendário do DEPENS.

2.2.2 HABILITAÇÃO

Será conferida habilitação aos concluintes dos cursos de formação/adaptação mediante a outorga de diploma/certificado específico.

2.3 CURSOS DE PÓS-FORMAÇÃO

2.3.1 INGRESSO

O ingresso em cursos de pós- formação será realizado mediante a indicação/cogitação e/ou aprovação em Curso de admissão/Exame de seleção.

2.3.2 HABILITAÇÃO

Será conferida aos concluintes dos cursos de pós- formação mediante a outorga de certificado específico.

2.4 REGISTRO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS

Os diplomas e certificados poderão ser registrados no Órgão Central do Sistema de Ensino da Aeronáutica mediante proposta do interessado.

3 DISPOSIÇÕES GERAIS

3.1 APRESENTAÇÃO

A unidade de origem dos alunos selecionados deverá liberar e providenciar a apresentação dos mesmos para os cursos/estágios nas datas estabelecidas pelo DEPENS.

3.2 AVALIAÇÃO

Os cursos/estágios que forem avaliados terão os procedimentos referentes à avaliação descritos no Plano de Avaliação da OM responsável por ministrá-los.

3.3 CUSTOS/TRANSPORTE/HOSPEDAGEM

A unidade de origem do aluno será responsável pelos custos e providências relativas ao apoio de transporte aéreo ou terrestre, quando do início e encerramento do curso/estágio.

3.4 ENDEREÇOS ELETRÔNICOS

OM	E-MAIL
ECEMAR	cmt@unifa.intraer ast@unifa.intraer
AFA	afa@afa.intraer
EAORAR	eaoarcmt@unifa.intraer eaoar_de@unifa.intraer
CIAAR	fcosta@ciaar.intraer
EPCAR	epcarde@barbacena.com.br
EEAR	cmt@ear.intraer sec_cmdo@ear.intraer
CIEAR	cicar_de@unifa.intraer cicar_cmt@unifa.intraer
SERENS I	serens@comar1.intraer
SERENS II	serens2@bol.com.br
SERENS III	serens3@ig.com.br
SERENS IV	serens@comar4.intraer
SERENS V	serens5@comar5.intraer
SERENS VI	6eiltonton@yahoo.com.br
SERENS VII	serens7@argo.com.br

4 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS

Para efeito desta TCA, os termos e expressões abaixo têm os seguintes significados:

4.1 CONCEITUAÇÕES:

4.1.1 ADAPTAÇÃO

Modalidade de ensino da fase de Formação do Ensino na Aeronáutica que tem por finalidade qualificar profissionais, já formados, para o exercício de cargos e funções próprios de especialidades de interesse da Aeronáutica.

4.1.2 ALTOS ESTUDOS

Modalidade de ensino da fase de Pós-Formação do Ensino na Aeronáutica que tem por finalidade qualificar oficiais superiores e civis assemelhados para o exercício de cargos e funções que requeiram conhecimentos, habilidades e atitudes próprios do nível de Estado-Maior, Comando, Direção e Alta Administração da Aeronáutica.

4.1.3 APERFEIÇOAMENTO

Modalidade de ensino da fase de Pós-Formação do Ensino na Aeronáutica que tem por finalidade qualificar oficiais subalternos e intermediários, suboficiais e sargentos, bem como os civis assemelhados para o exercício de cargos e funções que requeiram conhecimentos, habilidades e atitudes aprofundados, dentro de cada nível educacional.

4.1.4 CAMPO GERAL

Campo do conhecimento que engloba informações gerais necessárias às atividades da profissão militar no domínio aeroespacial.

4.1.5 CAMPO MILITAR

Campo do conhecimento que engloba informações específicas necessárias às atividades da profissão militar.

4.1.6 CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO

Campo do conhecimento que engloba informações técnico-especializadas necessárias às atividades da profissão militar no domínio aeroespacial.

4.1.7 CARGA HORÁRIA

Estimativa de tempo necessário para o desenvolvimento de uma subunidade, de uma unidade, de uma disciplina ou de um curso ou estágio para que se atinjam os objetivos previstos. É descrita em número de tempos e em horas/aula.

4.1.8 CERTIFICADO

É o documento expedido por organização responsável por ministrar cursos/estágios que confere ao aluno/estagiário habilitação específica nos cursos/estágios pertinentes.

4.1.9 COGITAÇÃO

Processo que, obedecidas às condições estabelecidas para o acesso à matrícula nos cursos/estágios, relaciona os militares a serem selecionados para a realização de um determinado curso/estágio.

4.1.10 CURRÍCULO MÍNIMO

Documento que estabelece o conteúdo programático mínimo a ser desenvolvido para determinado curso ou estágio.

4.1.11 DIPLOMA

É o documento expedido por organização de ensino que confere ao aluno/estagiário titulação profissional nos cursos/estágios pertinentes.

4.1.12 ESPECIALIZAÇÃO

Modalidade de ensino da fase de Pós-Formação do Ensino Aeronáutico que tem por finalidade qualificar militares e civis da Aeronáutica para o exercício de cargos e funções que requeiram conhecimentos, habilidades e atitudes especializados.

4.1.13 FASE DE FORMAÇÃO

Fase do Ensino Aeronáutico que tem por finalidade qualificar, dentro de cada nível educacional, os militares e civis da Aeronáutica para o exercício de cargos e funções, inerentes aos postos, graduações e classes iniciais dos diversos quadros, especialidades e categorias funcionais de pessoal.

4.1.14 FASE DE PÓS-FORMAÇÃO

Fase do Ensino Aeronáutico que tem por finalidade qualificar, dentro de cada nível educacional, militares e civis da Aeronáutica para o exercício de cargos e funções que requeiram conhecimentos, habilidades e atitudes especializados, diferenciados ou aprofundados em relação àqueles ministrados na fase de Formação.

4.1.15 INDICAÇÃO

Termo usado para designar o processo por meio do qual são relacionados os candidatos que poderão ser selecionados para matrícula em determinado Curso/Estágio.

4.1.16 SELEÇÃO

Termo usado para designar o processo por meio do qual são submetidos os candidatos a determinado Curso/Estágio.

4.2 ABREVIATURAS

4.2.1 R/2 Reserva de 2ª categoria.

4.2.2 EAD Ensino a Distância.

5 O DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

5.1 SÍNTESE HISTÓRICA

Pouco depois da criação do Ministério da Aeronáutica, ainda em 1941, já se fazia notar a preocupação de dotar a Organização de um setor dedicado especificamente ao ensino, com a criação da Subdiretoria de Ensino, em 02 de dezembro de 1941, subordinada à Diretoria de Pessoal.

Em 27 de novembro de 1942, a Subdiretoria de Ensino foi extinta, passando suas atribuições para o Estado-Maior da Aeronáutica, onde foi ativada uma Divisão de Ensino e Adestramento.

Quatro anos depois, em 1946, criou-se a Diretoria de Ensino, que passou a fazer parte da Alta Administração da Aeronáutica.

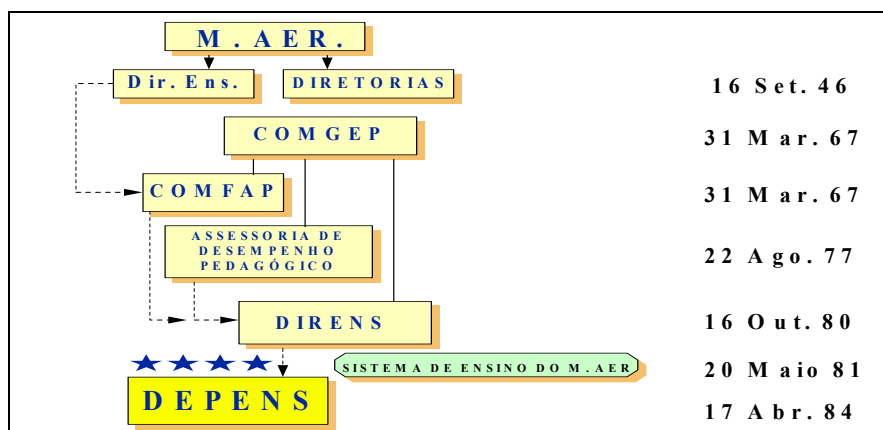
Essa situação do ensino na Aeronáutica manteve-se até 1967, quando houve a reestruturação do Ministério, decorrente da reforma administrativa do governo federal.

Nessa reestruturação, criou-se o Comando de Formação e Aperfeiçoamento, COMFAP, diretamente subordinado ao Comando-Geral do Pessoal, com as atribuições, dentre outras, do estudo e do planejamento dos programas de ensino de formação, especialização e aperfeiçoamento, aplicáveis ao pessoal militar da Aeronáutica.

O Comando de Formação e Aperfeiçoamento, em 16 de outubro de 1980, foi desativado e definitivamente extinto, sendo criada, na estrutura do Ministério, a Diretoria de Ensino da Aeronáutica, subordinada ao Comando-Geral do Pessoal, com a atribuição de planejar, coordenar e avaliar estudos, pesquisas, projetos e atividades na área do ensino, visando à consecução dos objetivos estabelecidos pela política de pessoal.

A criação do Sistema de Ensino concretizou-se por meio de Portaria ministerial de maio de 1981, a qual, apesar de definir aspectos importantes da organização sistêmica, ficou limitada a conceitos, não chegando a explicitar a sua estrutura e funcionamento.

Em 17 de abril de 1984, por meio do Decreto nº 89.554, foi alterada a denominação Diretoria de Ensino da Aeronáutica (DIRENS), para Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS) passando a ser subordinado diretamente ao Ministro da Aeronáutica. Em 11 de dezembro de 1990, o DEPENS teve sua Direção-Geral transferida do Rio de Janeiro para Brasília.



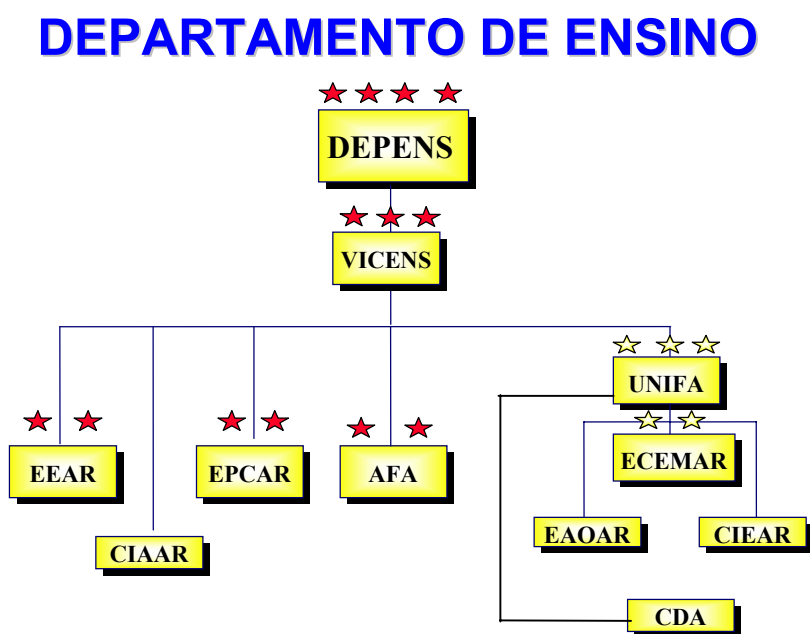
5.2 FINALIDADE

O DEPENS, criado pelo Decreto nº 89.554, de 17 de abril de 1984, é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade a consecução dos objetivos da política da Aeronáutica no setor de ensino.

5.3 ESTRUTURA

O Departamento de Ensino da Aeronáutica estrutura-se em uma Direção-Geral e uma Vice-Direção.

As seguintes Organizações de Ensino estão sob a subordinação direta do DEPENS: UNIFA, AFA, EEAR, EPCAR e CIAAR. Subordinada à UNIFA estão a ECEMAR, a EAOAR, o CIEAR e a CDA.



5.4 ATRIBUIÇÕES

5.4.1 O DEPENS TEM POR ATRIBUIÇÕES:

- a) o planejamento, a orientação, a coordenação e a avaliação de estudos, pesquisas e projetos na área de ensino da Aeronáutica;
- b) a orientação, a coordenação e o controle das Organizações subordinadas;
- c) a expedição de diretrizes e demais disposições orientadoras de Cursos, Estágios, exames de suficiência, currículos, Planos de Unidades Didáticas e de Avaliação;
- d) a pesquisa sistemática com vistas ao estabelecimento de padrões desejáveis ao desempenho ocupacional, objetivando a efetividade do ensino e a formação de recursos humanos, que atendam as necessidades da Aeronáutica;
- e) a ligação com Organizações congêneres, estranhas à Aeronáutica, nos assuntos de sua competência; e
- f) elaboração de suas propostas orçamentárias anual e plurianual, bem como a compatibilização das propostas das Organizações subordinadas.

5.5 MISSÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE ENSINO SUBORDINADAS AO DEPENS

5.5.1 UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA (UNIFA):

A Universidade da Força Aérea é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade planejar, orientar, coordenar e controlar os Cursos destinados a ministrar o ensino de Aperfeiçoamento e de Altos Estudos Militares necessários à preparação para as funções de Oficiais-Superiores e Oficiais-Generais, bem como Cursos de Especialização e Estágios que lhe forem determinados.

5.5.2 ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA (ECEMAR):

A Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade ministrar Cursos de Altos Estudos aos Oficiais-Superiores da Aeronáutica.

5.5.3 ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA (EAOAR):

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade a realização de Cursos de Aperfeiçoamento para Oficiais da Aeronáutica.

5.5.4 CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA DA AERONÁUTICA (CIEAR):

O Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade o trato dos assuntos relativos aos Cursos e Estágios incorporados, incumbindo-lhe o planejamento, a coordenação e o controle da execução dos planos e programas de ensino para a formação e especialização do pessoal militar e civil da Aeronáutica.

5.5.5 ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR (EPCAR):

A Escola Preparatória de Cadetes do Ar é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade a preparação de alunos para o Curso de Formação de Oficiais Aviadores da Academia da Força Aérea.

5.5.6 ACADEMIA DA FORÇA AÉREA (AFA):

A Academia da Força Aérea é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade a formação de Oficiais Aviadores, Intendentes e Infantes, todos Oficiais de Carreira da Aeronáutica.

5.5.7 ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA (EEAR):

A Escola de Especialistas de Aeronáutica é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade a formação e o aperfeiçoamento de sargentos da Aeronáutica.

5.5.8 CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA (CIAAR):

O Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade o planejamento, a coordenação, o controle e a execução dos planos e programas de ensino relativos à adaptação militar de pessoal para a Aeronáutica.

5.6 OUTRAS ORGANIZAÇÕES NÃO SUBORDINADAS AO DEPENS

5.6.1 Além das Organizações de Ensino subordinadas ao DEPENS, os Comandos Aéreos Regionais possuem missões de ensino a si atribuídas, no que se refere ao Curso de Formação de Soldados, ao Curso de Especialização de Soldados, ao Curso de Formação de Taifeiros, ao Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa do QTA (EAGST), ao Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro-Sargento do QESA (EAGTS) e ao Estágio de Adaptação e Serviço, para o Quadro de Oficiais convocados das Especialidades de Médico, Dentista e Farmacêutico – R/2.

6 CURSOS E ESTÁGIOS PROGRAMADOS PARA 2005

6.1 LISTA DE CURSOS E ESTÁGIOS PROGRAMADOS PARA 2005

ECEMAR	CBA	Curso Básico de Admissão
	ESCCEM	Exame de Seleção ao Curso de Comando e Estado-Maior
	CCEM	Curso de Comando e Estado-Maior
	CPEA	Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais
AFA	CFOAV	Curso de Formação de Oficiais Aviadores
	CFOINT	Curso de Formação de Oficiais Intendentes
	CFOINF	Curso de Formação de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica
EAOAR	CAP	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais
CIAAR	CFOE	Curso de Formação de Oficiais Especialistas
	EAOF	Estágio de Adaptação ao Oficialato
	EBSR	Estágio Básico de Sensoriamento Remoto
	EAOT	Estágio de Adaptação de Oficiais Temporários
	CAMAR	Curso de Adaptação de Médicos da Aeronáutica
	CADAR	Curso de Adaptação de Dentistas da Aeronáutica
	CAFAR	Curso de Adaptação de Farmacêuticos da Aeronáutica
	EIAC	Estágio de Instrução e Adaptação de Capelães
EPCAR	CPCAR	Curso Preparatório de Cadetes do Ar
EEAR	CAICB	Curso de Adaptação ao Idioma e à Cultura Brasileira
	CFS	Curso de Formação de Sargentos
	CAS	Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos
	EAGS	Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento
	CEMASFA	Curso Especial de Mecânica de Aeronaves para Sargentos das Forças Auxiliares.
	EMESP	Estágio Especial de Mudança de Especialidade
	EAGTS	Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro Sargento QESA
	EAGST	Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro Sargento QTA
	CPE	Curso de Prática de Ensino
	CPI	Curso de Preparação de Instrutores
CIEAR	CPE	Curso de Prática de Ensino
	CPI	Curso de Preparação de Instrutores
	CAE	Curso de Administração de Ensino
	CAICB	Curso de Adaptação ao Idioma e à Cultura Brasileira
	CCS	Curso de Comunicação Social
	CCS-G	Curso de Comunicação Social para Graduados

	CPJM	Curso de Polícia Judiciária Militar
	CPJM-G	Curso de Polícia Judiciária Militar para Graduados
	CARH	Curso de Administração de Recursos Humanos
	CARH-G	Curso de Administração de Recursos Humanos p/ Graduados
	CREF	Curso de Reciclagem na Área de Economia e Finanças
CIEAR	CREF-G	Curso de Reciclagem na Área de Economia e Finanças para Graduados
	CPP	Curso de Prática de Pregão
	CEMAE	Curso de Especialização em Medicina Aeroespacial
	CAHOSP	Curso de Administração Hospitalar
	CBPR	Curso Básico de Proteção Radiológica
	CBLE	Curso Básico de Língua Espanhola
	CLI-ED	Curso de Língua Inglesa Elementar a Distância
	CLI-B	Curso de Língua Inglesa Básico
	CLI-I	Curso de Língua Inglesa Intermediário
	CLI-IS	Curso de Língua Inglesa Superior
	CLI-IT	Curso de Língua Inglesa Itinerante
	EATF-IT	Estágio para Aplicação do Teste de Avaliação de Avaliação de Condicionamento Físico Itinerante
	EATF	Estágio para Aplicação do Teste de Avaliação de Condicionamento Físico
	EOTF	Estágio para Orientação do Treinamento Físico Profissional Militar
	ECCD	Estágio para Oficiais Superiores designados Comandantes, Chefes ou Diretores
	CBDICA	Curso Básico de Direito Internacional dos Conflitos Armados
COMAR	CFSD	Curso de Formação de Soldados
	CESD	Curso de Especialização de Soldados
	CFC	Curso de Formação de Cabos
	CFT	Curso de Formação de Taifeiros
	EAGTS	Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro-Sargento do QESA
	EAGST	Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa do QTA
	EAS	Estágio de Adaptação e Serviço

7 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS E ESTÁGIOS

Neste Capítulo serão apresentadas as principais informações referentes a cada curso/estágio.

7.1 ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

7.1.1 CURSO BÁSICO DE ADMISSÃO – CBA

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
PÓS-FORMAÇÃO	ALTOS ESTUDOS	OFICIAL	37-25
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
28 FEVEREIRO	25 NOVEMBRO	39 SEMANAS	10
OBJETIVOS Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a: <ol style="list-style-type: none"> expressar-se por escrito, de acordo com as normas da Língua Portuguesa; compreender os aspectos históricos, geográficos e geopolíticos relativos às necessidades de emprego do Poder Aeroespacial, considerando a América do Sul como espaço geográfico de maior probabilidade desse emprego; conhecer os fundamentos doutrinários básicos referentes ao emprego da Força Aérea; e conhecer a História Militar e os antecedentes históricos do emprego do Poder Aeroespacial e da Aeronáutica no Brasil. 			
PERFIL DO ALUNO <ol style="list-style-type: none"> ser oficial superior do Quadro de Oficiais Aviadores, Engenheiros, Intendentes, Médicos, Farmacêuticos, Dentistas ou de Infantaria; ter concluído, com aproveitamento, o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, na EAOAR; situar-se numa faixa etária ampla; e ser do sexo masculino ou feminino. 			
FORMA DE ACESSO Ter sido indicado pelo DEPENS para a realização do curso.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Geral			130
TOTAL			130
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
AJUDA DE CUSTO	R\$ 13.968,24		R\$ 139.682,40
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.733,81		R\$ 17.338,10
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>	R\$ 157.020,50		

7.1.2 EXAME DE SELEÇÃO AO CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR-ESCCM

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
PÓS-FORMAÇÃO	SELEÇÃO	OFICIAL	37-25
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
28 FEVEREIRO	30 NOVEMBRO	39 SEMANAS	
OBJETIVOS Selecionar oficiais para realizarem o Curso de Comando e Estado-Maior que demonstrem proficiência na avaliação dos conteúdos abrangidos pelo Exame.			
PERFIL DO ALUNO a) ser oficial superior do Quadro de Oficiais Aviadores, Engenheiros, Intendentes, Médicos, Farmacêuticos, Dentistas ou de Infantaria, da Ativa; e b) ter concluído, com aproveitamento, o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, na EAOAR;			
FORMA DE ACESSO Ter sido cogitado pelo DEPENS para a realização do Exame de Seleção.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Geral			Não há
TOTAL			Não há
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
DIÁRIA			
AJUDA DE CUSTO			
TRANSPORTE DE PESSOAL			
CUSTO TOTAL DO CURSO			

7.1.3 CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA – CCEM
(PRESENCIAL)

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
PÓS-FORMAÇÃO	ALTOS ESTUDOS	OFICIAL	37-22
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
1º MÓDULO (pres) – 28 FEV	13 JULHO	19 SEMANAS e MEIA	125
2º MÓDULO (pres) – 26 JUL	08 DEZEMBRO	20 SEMANAS	
OBJETIVOS Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) administrar recursos humanos e materiais da Aeronáutica de acordo com as modernas técnicas de gestão pública; b) elaborar trabalho monográfico de interesse da Aeronáutica, fundamentado em técnicas de pesquisa científica; c) interpretar os aspectos da Política de Defesa Nacional e das Doutrinas Militares das Forças Armadas indispensáveis ao preparo e ao emprego da Força Aérea; d) elaborar as ações estratégicas necessárias ao preparo da Força Aérea como decorrência do Planejamento Militar de Defesa; e) formular planos operacionais relacionados ao emprego da Força Aérea em operações independentes e combinadas, decorrentes de hipóteses apresentadas; e f) formular as ações para o preparo e para o emprego da Força Aérea em operações de guerra, à luz da Doutrina Militar em vigor.			
PERFIL DO ALUNO a) é Oficial Superior dos Quadros de Aviador, Engenheiro, Intendente e Infantaria, no posto de Major ou Tenente-Coronel; b) concluiu, com aproveitamento, o CBA ou foi selecionado por meio do ESCCEM ; c) foi selecionado pela CPO; d) é possuidor de experiência profissional nas áreas operacional e administrativa; e e) situa-se numa faixa etária ampla.			
FORMA DE ACESSO Ter sido aprovado pela CPO e indicado pelo DEPENS, dentro do número de vagas para a realização do curso.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Técnico-Especializado			1205
Atividades Complementares			207
TOTAL			1412
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
AJUDA DE CUSTO	R\$ 23.700,00		R\$ 2.962.575,00
TRANSPORTE DE PESSOAL	RS 1.733,81		R\$ 216.726,25
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>	R\$ 3.179.301,25		

7.1.4 CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA – CCEM
(SEMIPRESENCIAL)

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
PÓS-FORMAÇÃO	ALTOS ESTUDOS	OFICIAL	37-22
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
1º MÓDULO (presencial) – 28 FEV	07 JUNHO	14 SEMANAS e 02 DIAS	25
2º MÓDULO (a distância) – 08 JUN	21 AGOSTO	10 SEMANAS E MEIA	
3º MÓDULO (presencial) – 22 AGO	08 DEZEMBRO	07 SEMANAS E MEIA	
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos, experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) administrar recursos humanos e materiais da Aeronáutica de acordo com as modernas técnicas de gestão pública; b) elaborar trabalho monográfico de interesse da Aeronáutica, fundamentado em técnicas de pesquisa científica; c) interpretar os aspectos da Política de Defesa Nacional e das Doutrinas Militares das Forças Armadas indispensáveis ao preparo e ao emprego da Força Aérea; d) elaborar as ações estratégicas necessárias ao preparo da Força Aérea como decorrência do Planejamento Militar de Defesa; e) formular planos operacionais relacionados ao emprego da Força Aérea em operações independentes e combinadas, decorrentes de hipóteses apresentadas; e f) formular as ações para o preparo e para o emprego da Força Aérea em operações de guerra, à luz da Doutrina Militar em vigor.			
PERFIL DO ALUNO O aluno do CCEM-Sp possui as seguintes características: f) é Oficial Superior dos Quadros de Médico, Dentista, e Farmacêutico, no posto de Major ou de Tenente-Coronel; b) concluiu, com aproveitamento, o CBA; c) foi selecionado pela CPO; d) é possuidor de experiência profissional nas áreas de saúde e administrativa; e f) situa-se numa faixa etária ampla.			
FORMA DE ACESSO a) ter sido aprovado pela CPO e indicado pelo DEPENS, dentro do número de vagas para a realização do curso.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Técnico-Especializado			661
Atividades Complementares			127
TOTAL			788
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO	R\$ 23.700,60	R\$ 592.515,00	
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.733,81	R\$ 43.345,25	
CUSTO TOTAL DO CURSO	R\$ 635.860,25		

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
PÓS-FORMAÇÃO	ALTOS ESTUDOS	OFICIAL	37-23
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
28 FEVEREIRO	10 DEZEMBRO	41 SEMANAS	35
OBJETIVOS Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) contribuir com a formulação e condução das Políticas Aeroespacial e de Defesa da Aeronáutica; b) participar da formulação e da condução do planejamento institucional e estratégico-militar da Aeronáutica; c) planejar sistemas de gestão institucional em contextos organizacionais complexos, no âmbito da Aeronáutica; e d) avaliar fatores conjunturais e eventos históricos, de caráter geral e militar, aplicáveis ao desempenho das funções de mais alto nível da Aeronáutica.			
PERFIL DO ALUNO a) é oficial superior, no posto de Coronel, dos Quadros de Oficiais Aviadores, Intendentes, Médicos, Engenheiros e de Infantaria da Aeronáutica, ou é civil assemelhado, desde que seja de interesse do Comando da Aeronáutica; b) é voluntário para a realização do curso e, exceto quando civil, foi selecionado pela Comissão de Promoções de Oficiais (CPO); c) possui formação, experiências e vivências anteriores nas áreas operacional, administrativa e estratégica; d) possui espírito crítico e de competição; e e) situa-se na faixa etária de 40 (quarenta) a 55 (cinquenta e cinco) anos.			
FORMA DE ACESSO Ter sido selecionado pela CPO e indicado pelo DEPENS, dentro do número de vagas, para realização do Curso.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Técnico-Especializado			1233
Atividades Complementares			167
TOTAL			1.400
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO	R\$ 17.283,51	R\$ 604.922,55	
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.733,81	R\$ 60.683,35	
CUSTO TOTAL DO CURSO	R\$ 665.605,90		

7.1.6 ESTÁGIO DE ATUALIZAÇÃO DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA AEROESPACIAIS - EAPEA

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
PÓS-FORMAÇÃO	ALTOS ESTUDOS	OFICIAL	37-216
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
28 FEVEREIRO	08 DEZEMBRO	41 SEMANAS	15
OBJETIVOS a)contribuir com a formulação e com a condução das Políticas Aeroespacial e de Defesa Nacional; b)participar da formulação e da condução do planejamento institucional e estratégico-militar da Aeronáutica; e c)planejar sistemas de gestão institucional em contextos organizacionais complexos, no âmbito da Aeronáutica.			
PERFIL DO ALUNO O aluno do EAPEA possui as seguintes características: a) é oficial superior, no posto de Coronel Tenente Coronel ou Major, dos Quadros de Oficiais Aviadores, Intendentes, Médicos, Engenheiros e de Infantaria da Aeronáutica; b) possui formação, experiências e vivências anteriores nas áreas operacional, administrativa e estratégica; c) possui espírito crítico e de competição; d) situa-se na faixa etária de 35 (trinta e cinco) a 45 (quarenta e cinco) anos; e) é instrutor da ECEMAR; e f) foi indicado pela ECEMAR para realizar o Estágio.			
FORMA DE ACESSO a) Ser instrutor da ECEMAR e ter recebido ordem de matrícula pela UNIFA.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Técnico-Especializado			214
Atividades Complementares			97
TOTAL			311
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO			
TRANSPORTE DE PESSOAL			
CUSTO TOTAL DO CURSO			

7.2 ACADEMIA DA FORÇA AÉREA**7.2.1 CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS AVIADORES - CFOAV**

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO	PROFISSIONALIZAÇÃO	OFICIAL	37-113
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
19 JANEIRO	09 DEZEMBRO	4 ANOS	Alunos oriundos de BQ (Concludentes de CPCAR/ 2004) + 20
OBJETIVOS Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a: <ol style="list-style-type: none"> desempenhar as atividades de caráter militar e de preparação física, atribuídas ao Oficial Aviador; cultivar as manifestações do valor militar, observando os preceitos da ética militar e o cumprimento dos deveres militares; valorizar o espírito combatente e o entusiasmo pela sua condição de Oficial Aviador da FAB; desempenhar os cargos e funções próprias dos primeiros postos da carreira, apoiado em um embasamento cultural compatível com a formação de nível superior; planejar e executar missões de vôo, limitadas à pilotagem básica nos aviões que voarem durante o curso ou em outros, mediante adaptação; desempenhar funções específicas do Quadro de Aviadores, que exijam aplicação de conhecimentos técnico-especializados; cultivar as manifestações do valor militar, observando os preceitos da ética militar e o cumprimento dos deveres militares; e aplicar as técnicas, os princípios e os conhecimentos preconizados pela ciência da Administração, com prioridade para o campo público, a fim de permitir sua graduação como Bacharel em Administração Pública. 			
PERFIL DO ALUNO <ol style="list-style-type: none"> sua faixa etária situa-se, basicamente, entre 17 (dezessete) e 24 (vinte e quatro) anos; ser oriundo do meio militar e civil; ser proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas sócio-econômicas; encontrar-se na adolescência, vivenciando os problemas mais comuns desse estágio de desenvolvimento; ser do sexo masculino ou feminino; e ter sido julgado apto para a atividade aérea em inspeção de saúde, exame de aptidão psicológica e teste de avaliação do condicionamento físico. 			
FORMA DE ACESSO <ol style="list-style-type: none"> ser oriundo da EPCAR, tendo concluído com aproveitamento o CPCAR, e selecionado segundo critérios definidos na NOREG da EPCAR (160 vagas); ou ter sido aprovado e selecionado em Exame de Admissão ao Curso de Formação de Oficiais Aviadores – (20 vagas) 			
CARGA HORÁRIA			7.695
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
DIÁRIA			
AJUDA DE CUSTO			
TRANSPORTE DE PESSOAL			
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>			

7.2.2 CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES - CFOINT

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO	PROFISSIONALIZAÇÃO	OFICIAL	37-66
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
19 JANEIRO	09 DEZEMBRO	4 ANOS	27 + 08*

* (Vagas destinadas e ex-cadetes desligados do CFOAv que apresentam condições para inscrição no Exame de Seleção para CFOInt ou CFOInf (Portaria nº 937/GC3, de 29 set. 2003).

OBJETIVOS

- Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a:
- desempenhar as atividades de caráter militar geral, normalmente atribuídas a um Oficial de Intendência da Aeronáutica, nos primeiros postos da carreira;
 - desempenhar os cargos e funções próprias dos primeiros postos da carreira, apoiado em um embasamento cultural compatível com uma formação de nível superior;
 - agir, dentro e fora da vida militar, cultivando as manifestações do valor militar, observando os preceitos da ética militar e o cumprimento dos deveres militares;
 - desempenhar os cargos e funções até o posto de Capitão Intendente, apoiado em um adequado conhecimento técnico-especializado;
 - demonstrar orgulho e entusiasmo pela sua condição de Oficial do Quadro de Intendência; e
 - aplicar as técnicas, os princípios e os conhecimentos preconizados pela ciência da Administração, com prioridade para o campo público, a fim de permitir sua graduação como Bacharel em Administração Pública.

PERFIL DO ALUNO

- sua faixa etária situa-se, basicamente, entre 17 (dezessete) e 24 vinte e quatro) anos;
- ser proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas sócio-econômicas;
- encontrar-se na adolescência, vivenciando os problemas mais comuns desse estágio de desenvolvimento;
- ser do sexo masculino ou feminino;
- ter sido julgado apto em inspeção de saúde, teste psicológico e teste de avaliação do condicionamento físico; e
- f) ser oriundo do meio civil, possuindo a escolaridade exigida para o ingresso na AFA (ter concluído o ensino médio).

FORMA DE ACESSO

Ter sido aprovado e selecionado em Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Oficiais Intendentes.

CARGA HORÁRIA		6.842
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL
DIÁRIA		
AJUDA DE CUSTO		
TRANSPORTE DE PESSOAL		
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>		

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO	PROFISSIONALIZAÇÃO	OFICIAL	37-89
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
19 JANEIRO	09 DEZEMBRO	4 ANOS	11+04*

* (Vagas destinadas a ex-cadetes desligados do CFOAv que apresentam condições para inscrição no Exame de Seleção para CFOInt ou CFOInf (Portaria nº 937/GC3, de 29 set. 2003).

OBJETIVOS

Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a:

- desempenhar as atividades de caráter militar geral, normalmente atribuídas a um Oficial de Infantaria da Aeronáutica, nos primeiros postos da carreira;
- exercer os cargos e funções próprias dos primeiros postos da carreira, apoiado em um embasamento cultural compatível com uma formação de nível superior;
- agir, dentro e fora da vida militar, cultivando as manifestações do valor militar, observando os preceitos da ética militar e o cumprimento dos deveres militares;
- desempenhar funções específicas do seu Quadro que exijam aplicação de conhecimentos e habilidades técnico-especializadas;
- aplicar os conhecimentos adquiridos por meio da instrução militar ministrada durante o CFOINF;
- demonstrar orgulho e entusiasmo pela sua condição de Oficial de Infantaria da FAB;
- aplicar as técnicas, os princípios e os conhecimentos preconizados pela ciência da Administração, com prioridade para o campo público, a fim de permitir sua graduação como Bacharel em Administração Pública.

PERFIL DO ALUNO

- sua faixa etária situa-se, basicamente, entre 17 (dezessete) e 24 (vinte e quatro) anos;
- ser proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas sócio-econômicas;
- encontrar-se na adolescência, vivenciando os problemas mais comuns desse estágio de desenvolvimento;
- ser do sexo masculino;
- ter sido julgado apto em inspeção de saúde, teste psicológico e teste de avaliação do condicionamento físico;
- ser oriundo do meio civil, possuindo a escolaridade exigida para o ingresso na AFA (ter concluído o ensino médio).

FORMA DE ACESSO

Ter sido aprovado e selecionado em Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica.

CARGA HORÁRIA		7.393
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL
DIÁRIA		
AJUDA DE CUSTO		
TRANSPORTE DE PESSOAL		
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>		

7.2.4 CURSO DE ADAPTAÇÃO AO IDIOMA E A CULTURA BRASILEIRA - CAICB

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	Currículo Mínimo
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	GRADUADOS	IMA 37- 32
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
04 JANEIRO	17 FEVEREIRO	10 dias letivos	Designadas pelo EMAER
OBJETIVOS: Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que os capacitem a: a) identificar aspectos culturais brasileiros, em especial ao contexto histórico da aviação na FAB; b) ler, com compreensão, o material bibliográfico necessário ao curso; c) falar o idioma português, de modo a ser compreendido; e d) expressar-se, por escrito, no idioma português, de modo a se fazer compreender.			
PERFIL DO ALUNO a) ser cadete das Nações Amigas; e b) ser indicado por suas respectivas Forças Aéreas.			
FORMA DE ACESSO a) ter sido indicado pelo EMAER à AFA; e b) obter a Ordem de Matrícula do DEPENS, para a realização do curso.			
CARGA HORÁRIA		TEMPOS	
Geral		108	
Militar		02	
Subtotal		110	
TOTAL		110	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
DIÁRIA			
AJUDA DE CUSTO			
TRANSPORTE DE PESSOAL			
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>			

7.3 ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA

7.3.1 CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS – CAP

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
PÓS-FORMAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	OFICIAL	37-55
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
CAP 1 - 28 FEVEREIRO CAP 2 - 01 AGOSTO	20 MAIO 21 OUTUBRO	12 SEMANAS	80 80
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) aprimorar a capacidade de liderança e assessoramento, por meio da utilização de princípios, normas e técnicas da administração geral, aplicáveis à administração de recursos humanos, materiais e financeiros no seu nível de atuação; b) aprimorar a capacidade de comunicação oral e escrita, com todos os escalões da hierarquia militar e com o público externo; e c) compreender o emprego das Forças Armadas, em especial da Força Aérea Brasileira, de acordo com os preceitos constitucionais vigentes.			
PERFIL DO ALUNO a) ser Capitão do QOAV, QOENG, QOINT, QOINF, QOMED; QODENT, QOFARM, QOE e QFO; b) ser do sexo masculino ou feminino; e c) possuir Curso de Formação ou Curso/Estágio de Adaptação de seu Quadro.			
FORMA DE ACESSO Ter sido selecionado (a) pela CPO e cogitado (a) pelo DEPENDS, dentro do número de vagas, para a realização do curso.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Técnico-Especializado			385
SUBTOTAL			385
Atividades Complementares			127
TOTAL			512
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO	R\$ 7.751,70	R\$ 643.391,10	
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.733,81	R\$ 143.906,23	
CUSTO TOTAL DO CURSO	R\$ 787.297,33		

7.4 CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA7.4.1 CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS - CFOE

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO	PROFISSIONALIZAÇÃO	OFICIAL	37-321
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
14 FEVEREIRO	09 DEZEMBRO	43 SEMANAS	52

OBJETIVO

Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a desempenhar cargos e encargos do Oficial Especialista nos primeiros postos da carreira.

PERFIL DO ALUNO:

- a) ser brasileiro nato;
- b) ser voluntário;
- c) ser militar do Grupamento Básico do Quadro de Suboficiais e Sargentos do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, em uma das especialidades exigidas para o Concurso, estando na mesma há no mínimo cinco anos;
- d) estar classificado no bom comportamento;
- e) possuir no máximo quarenta e oito anos de idade, em 31 de dezembro do ano da matrícula no curso;
- f) possuir parecer favorável da CPG;
- g) possuir curso superior, reconhecido pelo Ministério da Educação;
- h) sexo masculino ou feminino;
- i) não ter sido anteriormente desligado de curso ou estágio para ingresso no oficialato, por falta de aproveitamento, por motivo disciplinar ou por falta de conceito moral; e

FORMA DE ACESSO

Ter sido aprovado e selecionado no Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Oficiais Especialistas, tendo realizado exames de escolaridade, de conhecimentos especializados, de aptidão física, médico e psicológico.

CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Geral			400
Militar			243
SUBTOTAL			643
Atividades Complementares			Obs: a carga horária desses dois campos é diferenciada de acordo com a especialidade.
Técnico-Especializado			
TOTAL			
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO	R\$ 4.550,23	R\$ 236.611,96	
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.733,81	R\$ 90.158,12	
CUSTO TOTAL DO CURSO	R\$ 326.770,08		

7.4.2 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO AO OFICIALATO – EAOF

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO	ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37-237
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
05 SETEMBRO	16 DEZEMBRO	15 SEMANAS	140
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) desempenhar as funções e atribuições de caráter militar próprias de um Oficial Subalterno; b) demonstrar atitudes compatíveis com o oficialato, tanto no meio civil como no militar; e c) conscientizar-se da importância e das responsabilidades de Oficial, como chefe e como líder, na instituição militar.			
PERFIL DO ALUNO a) ser brasileiro nato; b) ser suboficial ou Primeiro Sargento, selecionado, das diversas especialidades; c) possuir o Ensino Médio completo; d) possuir o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos; e) ser voluntário ; f) situar-se numa faixa etária de 34 (trinta e quatro) a 53 (cinquenta e três) anos se do QSS e de 39 (trinta e nove) a 51 (cinquenta e um)anos se do QFG.; e g) ser do sexo masculino ou feminino; h) ter parecer favorável da Comissão de Promoção de Graduados (CPG); e i) estar classificado, no mínimo, no “ótimo comportamento”.			
FORMA DE ACESSO Ter obtido parecer favorável da DIRAP, por meio da CPG e ter sido aprovado e selecionado em Concurso de Admissão ao Estágio de Adaptação ao Oficialato.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Geral			213
Militar			151
SUBTOTAL			364
Atividades Complementares			236
TOTAL			600
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO	R\$ 4.550,23	R\$ 637.703,20	
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.733,81	R\$ 242.733,34	
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>	R\$ 880.436,54		

7.4.3 ESTÁGIO BÁSICO DE SENSORIAMENTO REMOTO - EBSR

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAL/GRADUADO	37-9
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
01 AGOSTO*	18 OUTUBRO*	8 SEMANAS	15
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) compreender os princípios físicos envolvidos na aquisição de imagens de sensoriamento remoto; b) identificar as principais características das imagens geradas por sensores remotos em diferentes faixas do espectro eletromagnético; e c) extrair informações de imagens de sensoriamento remoto utilizando ferramentas computacionais.			
PERFIL DO ALUNO a) ser aluno do Curso de Formação de Oficiais Especialistas, na especialidade de Fotografia; b) ser oficial das Forças Armadas ou Auxiliares atuando ou designado para atuar na área de sensoriamento remoto; e c) ser graduado das Forças Armadas ou Auxiliares com especialidade de Fotografia ou Cartografia.			
FORMA DE ACESSO a) ter sido matriculado no Curso de Formação de Oficiais Especialistas na especialidade de Fotografia; e b) ter sido indicado pelo COMGAR, via DEPENDS, para realização do curso.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Técnico-Especializado			195
SUB-TOTAL			195
Atividades Complementares			12
TOTAL			207
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO	R\$ 6.125,62	R\$ 91.884,37	
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.733,81	R\$ 26.007,15	
CUSTO TOTAL DO CURSO	R\$ 117.891,52		

* As datas de início e término do EBSR poderão sofrer alterações em virtude da programação do CFOE 2005.

7.4.4 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS TEMPORÁRIOS – EAOT

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO	ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37- 286
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
14 FEVEREIRO	13 MAIO	13 SEMANAS	160
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) desempenhar as atividades de caráter militar normalmente atribuídas a um Oficial nos primeiros postos da carreira; e b) agir, dentro e fora da vida militar, cultivando as manifestações do valor militar, observando os preceitos da ética militar e o cumprimento dos deveres militares.			
PERFIL DO ALUNO a) ser brasileiro nato; b) ser voluntário; c) ser profissional de nível superior, formado em Universidades civis reconhecidas pelo MEC, e com registro no respectivo Conselho Regional; d) possuir, no máximo, 42 (quarenta e dois) anos na data da inscrição; e e) ser do sexo masculino ou feminino.			
FORMA DE ACESSO Ter sido aprovado e selecionado no Concurso de Admissão ao Estágio de Adaptação de Oficiais Temporários, tendo realizado exames de escolaridade, de conhecimentos especializados, de aptidão física, médico e psicológico.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Geral			104
Militar			276
Técnico-Especializado			20
SUBTOTAL			400
Atividades Complementares			120
TOTAL			520
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO	R\$ 8.167,50	R\$ 1.306.800,00	
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.733,81	R\$ 277.409,60	
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>	R\$ 1.584.209,60		

7.4.5 CURSO DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS DA AERONÁUTICA - CAMAR

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO	ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37- 238
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
16 MAIO	02 SETEMBRO	16 SEMANAS	48
OBJETIVO Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a atuar no Serviço de Saúde da Aeronáutica na paz e na guerra.			
PERFIL DO ALUNO a) ser brasileiro nato; b) ser voluntário; c) possuir curso superior de Medicina e o título da respectiva especialidade; d) possuir menos de 33(trinta) anos de idade no ano da inscrição; e e) ser do sexo masculino ou feminino.			
FORMA DE ACESSO Ter sido aprovado e selecionado no Concurso de Admissão ao Curso de Adaptação de Médicos da Aeronáutica, tendo realizado exames de escolaridade, de conhecimentos especializados, de aptidão física, médico e psicológico.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Geral			104
Militar			276
Técnico-Especializado			40
SUBTOTAL			420
Atividades Complementares			220
TOTAL			640
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO	R\$ 9.369,38	R\$ 449.730,24	
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.733,60	R\$ 83.222,88	
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>	R\$ 532.935,12		

7.4.6 CURSO DE ADAPTAÇÃO DE DENTISTAS DA AERONÁUTICA – CADAR

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO	ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37-238
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
16 MAIO	02 SETEMBRO	16 SEMANAS	12
OBJETIVO Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem atuar no Serviço de Saúde da Aeronáutica na paz e na guerra.			
PERFIL DO ALUNO a) ser brasileiro nato; b) ser voluntário; c) possuir curso superior de odontologia e o título da respectiva especialidade; f) possuir menos de 33 anos de idade no ano da inscrição; e d) ser do sexo masculino ou feminino.			
FORMA DE ACESSO Ter sido aprovado e selecionado em Concurso de Admissão ao Curso de Adaptação de Dentistas da Aeronáutica, tendo realizado exames de escolaridade, de conhecimentos especializados, de aptidão física, médico e psicológico.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Geral			104
Militar			276
Técnico-Especializado			40
SUBTOTAL			420
Atividades Complementares			220
TOTAL			640
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO	R\$ 9.369,38	R\$ 112.432,56	
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.733,81	R\$ 20.805,72	
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>	R\$ 113.238,28		

7.4.7 CURSO DE ADAPTAÇÃO DE FARMACÊUTICOS DA AERONÁUTICA – CAFAR

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO	ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37- 238
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
16 MAIO	02 SETEMBRO	16 SEMANAS	03
OBJETIVO Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a atuar no Serviço de Saúde da Aeronáutica na paz e na guerra.			
PERFIL DO ALUNO a) ser brasileiro nato; b) ser voluntário; c) possuir Curso Superior de Farmácia e o título da respectiva especialidade; d) possuir menos de 33 anos de idade no ano da inscrição; e e) ser do sexo masculino ou feminino.			
FORMA DE ACESSO Ter sido aprovado e selecionado em Concurso de Admissão ao Curso de Adaptação de Farmacêuticos da Aeronáutica, tendo realizado exames de escolaridade, de conhecimentos especializados, de aptidão física, médico e psicológico.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Geral			104
Militar			276
Técnico-Especializado			40
SUBTOTAL			420
Atividades Complementares			220
TOTAL			640
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO	R\$ 9.369,38	R\$ 28.108,14	
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.733,81	R\$ 5.201,43	
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>	R\$ 33.309,57		

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO	ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37- 238
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
14 FEVEREIRO	13 MAIO	13 SEMANAS	02
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os capacitem a: a)prestar assistência religiosa e espiritual aos militares, aos civis das Organizações Militares e às suas famílias, bem como atender a encargos relacionados com as atividades de educação moral realizadas nas Forças Armadas; b)desempenhar as atividades de caráter militar normalmente atribuídas a um oficial nos primeiros postos de carreira; e c)agir dentro e fora da vida militar cultivando as manifestações do valor militar, observando os preceitos da ética militar e o cumprimento dos deveres militares.			
PRÉ-REQUISITOS a)ser brasileiro nato; b)ser voluntário e do sexo masculino; c)estar situado numa faixa etária de 30 (trinta) a 40 (quarenta) anos; d)ser diplomado em nível superior em Curso de Formação Teológica, reconhecido por autoridade eclesiástica da religião Católica Apostólica Romana; e)possuir, pelo menos, 3 (três) anos de atividade pastorais como sacerdote na religião católica; f) possuir consentimento expresso da autoridade eclesiástica da religião católica; g)ter recebido conceito favorável, atestado por dois oficiais superiores da ativa das Forças Armadas; e h)possuir atestado da respectiva Cúria Diocesana, no qual consta a sua conduta sacerdotal.			
FORMA DE ACESSO Ter sido aprovado e selecionado em Concurso de Admissão ao Estágio de Instrução e Adaptação, tendo realizado exames de escolaridade, de conhecimentos especializados, de aptidão física, médico e psicológico.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Geral			104
Militar			276
Técnico-Especializado			20
SUBTOTAL			400
Atividades Complementares			120
TOTAL			520
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL
AJUDA DE CUSTO		R\$ 9.369,38	R\$ 18.738,76
TRANSPORTE DE PESSOAL		R\$ 1.733,81	R\$ 3.467,38
CUSTO TOTAL DO CURSO		R\$ 22.206,38	

7.5 ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR7.5.1 CURSO PREPARATÓRIO DE CADETES DO AR - CPCAR

MODALIDADE			NÍVEL	IMA-CM
PREPARAÇÃO			MÉDIO	37-15
SÉRIE	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
1º ANO	12 FEVEREIRO	17 DEZ	1 ano	150
2º ANO	13 FEVEREIRO			147
3º ANO	12 FEVEREIRO (TURMA 2005)			20
	23 FEVEREIRO (TURMA 2003)			142

OBJETIVOS

Proporcionar aos Alunos experiências de aprendizagem que lhes permitam:

- desempenhar atividades intelectuais compatíveis com nível de Ensino Médio;
- apresentar habilidades e atitudes militares compatíveis com seu nível;
- demonstrar espírito de convivência adequado a uma sociedade democrática e tecnológica, como cidadãos úteis, responsáveis e conscientes de suas obrigações para com a Pátria; e
- aplicar, em suas atividades diárias, as leis científicas e o raciocínio lógico.

PRÉ-REQUISITOS

- ser brasileiro nato;
- possuir idade máxima de 17 anos, para ingresso na 1ª série e 19 anos, para ingresso na 3ª série, até 31 de dezembro do ano da inscrição no concurso;
- ser solteiro;
- ter concluído a 8ª série do Ensino Fundamental, para ingresso na 1ª série, e ter concluído a 2ª série do ensino médio, para ingresso na 3ª série, em escolas reconhecidas pelo MEC nos diferentes Estados brasileiros;
- ser adolescente possuidor de todas as características emocionais e psicológicas próprios dessa fase do desenvolvimento humano, tendo seu comportamento por elas influenciado;
- ser proveniente de diferentes camadas sociais e de níveis sócio-econômico-culturais variados; e
- ser do sexo masculino.

FORMA DE ACESSO

Ter sido aprovado e selecionado em Concurso de Admissão ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar.

CAMPOS DO CONHECIMENTO		CARGA HORÁRIA		
		1ºANO	2ºANO	3ºANO
Geral		1066	1066	1066
Militar		319	319	319
SUBTOTAL		1385	1385	1385
Atividades Complementares		215	215	215
TOTAL		1600	1600	1600
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL		
DIÁRIA				
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
CUSTO TOTAL DO CURSO				

7.6. ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

7.6.1 CURSO DE ADAPTAÇÃO AO IDIOMA E A CULTURA BRASILEIRA - CAICB

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	Currículo Mínimo
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	GRADUADOS	IMA 37- 138
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
CAICB 1/05 – 31 JAN CAICB 2/05 – 11 JUL	25 FEVEREIRO 05 AGOSTO	4 SEMANAS	05
OBJETIVOS: Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) comunicar-se oralmente e por escrito no idioma Português; b) identificar os aspectos culturais da sociedade brasileira; e c) identificar aspectos estruturais e organizacionais do Comando da Aeronáutica.			
PERFIL DO ALUNO a) ser militar de Nação Amiga com base fonológica latina, no nível graduado; b) falar idioma diferente do Português; c) possuir formação profissional diversificada; d) possuir graduação variada; e e) necessitar adaptar-se à cultura brasileira, falar e entender o Português do Brasil.			
FORMA DE ACESSO a) ter sido indicado pelo EMAER à UNIFA; e b) obter a Ordem de Matrícula do DEPENDS, para a realização do curso.			
CARGA HORÁRIA			TEMPOS
Geral			108
Militar			05
Subtotal			123
Atividades Complementares			27
TOTAL			150
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL
DIÁRIA			
AJUDA DE CUSTO			
TRANSPORTE DE PESSOAL			
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>			

7.6.2 CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS – CFS

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO	PROFISSIONALIZAÇÃO	GRADUADO	37-56
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
CFS 1/05 – 26 JAN 2005	25 JUN 2005	4 SEMESTRES	500
CFS 2/05 – 04 JUL 2005	26 NOV 2005		500
OBJETIVOS Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) demonstrar os sentimentos de amor e dedicação à Pátria e à Força Aérea. b) incorporar valores e virtudes da carreira militar, aplicáveis tanto no seu meio como à vida civil; c) valorizar os conhecimentos de legislação, aplicáveis à vida militar, como elemento norteador de conduta e atividades; d) demonstrar entusiasmo pela Aeronáutica; e) valorizar a carreira militar e a sua condição de Sargento do Corpo de Graduados da Aeronáutica; f) comunicar-se oralmente e por escrito de modo adequado; g) participar de solenidades, serviços e atividades afins, inerentes à vida militar; h) identificar os procedimentos de segurança do trabalho e prevenção de acidentes; i) identificar os regulamentos de segurança das instalações e do tratamento das informações sigilosas; j) conhecer os procedimentos de sobrevivência em terra e na água; k) participar de atividades de campanha e de exercícios utilizando armamento; l) manter a higiene física dentro dos padrões estabelecidos; e m) executar tarefas inerentes à graduação de Sargento, segundo o padrão de desempenho da sua especialidade.			
PERFIL DO ALUNO a) ser oriundo do meio civil ou militar, possuindo o Ensino Médio completo; b) Para a turma “A” não atingir a idade limite de permanência ativo até a conclusão do curso. c) Para a turma “B”: - 1º semestre: não ter completado 24 anos de idade até 30 de dezembro do ano da inscrição; e - 2º semestre: não ter completado 24 anos de idade até 30 de junho do ano em curso. d) ser proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas sócio-econômicas.; e e) ser do sexo masculino ou feminino.			
FORMA DE ACESSO Ter sido aprovado e selecionado em Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Sargentos.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO		CARGA HORÁRIA	
Geral		169	
Militar		711	
Técnico-Especializado		1.245	
SUBTOTAL		2125	
Atividades Complementares		147	
TOTAL		2.272	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO			
TRANSPORTE DE PESSOAL			
CUSTO TOTAL DO CURSO			

7.6.3 CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS – CAS

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
PÓS-FORMAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	GRADUADO	37-59
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
01 ABR	01 OUT	6 MESES	A DEFINIR
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que lhes permitam: <ul style="list-style-type: none"> a) dirigir equipes de trabalho no seu nível de atuação; b) coordenar o trabalho de subordinados; c) aplicar princípios de administração civil e militar no seu nível de atuação; d) aplicar métodos recomendados para a solução de problemas e tomada de decisões no seu nível; e e) expressar-se de forma clara e objetiva. 			
PERFIL DO ALUNO <ul style="list-style-type: none"> a) ser primeiro-sargento da ativa da Aeronáutica; b) estar classificado, no mínimo, no bom comportamento; c) pertencer a qualquer uma das especialidades constantes dos Grupamentos Básico, de Serviços, Música, Supervisor de Taifa e do Quadro Feminino de Graduados; d) ser proveniente de diferentes regiões e camadas sócio-econômicas; e) sua faixa etária é favorável, situando-se, na média de 38 (trinta e oito) anos; e f) ser do sexo masculino ou feminino. 			
FORMA DE ACESSO Ter sido cogitado e selecionado dentro do número de vagas para a realização do curso.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Geral			354
Militar			87
TOTAL			441
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
DIÁRIA			
AJUDA DE CUSTO			
TRANSPORTE DE PESSOAL			
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>			

7.6.4 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO - EAGS

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO	ADAPTAÇÃO	GRADUADO	37-264
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
06 JUNHO	25 NOVEMBRO	100 DIAS LETIVOS	326
OBJETIVOS Proporcionar aos estagiários experiências de aprendizagem que os habilitem a: <ul style="list-style-type: none"> a) demonstrar os sentimentos de amor e dedicação à Pátria e à Fora Aérea; b) incorporar os valores e as virtudes da carreira militar, aplicáveis tanto no seu meio como à vida civil; c) valorizar os conhecimentos de legislação, aplicáveis à vida militar, como elemento norteador de conduta e atividades; d) demonstrar entusiasmo pela Aeronáutica; e) valorizar a carreira militar e a sua condição de Sargento do Corpo de Graduados da Aeronáutica; f) comunicar-se oralmente e por escrito de modo adequado; g) participar de solenidades, serviços e atividades afins, inerentes à vida militar; h) identificar os procedimentos de segurança do trabalho e prevenção de acidentes; i) identificar os regulamentos de segurança das instalações e do tratamento das informações sigilosas; j) conhecer os procedimentos de sobrevivência em terra e na água; k) participar de atividades em campanha e em exercícios utilizando armamento; l) manter a higidez física dentro dos padrões estabelecidos; e m) executar tarefas inerentes à graduação de Sargento, segundo o padrão de desempenho da sua especialidade. 			
PERFIL DO ALUNO <ul style="list-style-type: none"> a) ser civil ou militar; b) ter concluído curso técnico, reconhecido pelo Ministério da Educação, exigido pelo Concurso de Admissão; c) não completar 24 anos de idade até 30 de junho do ano que se inicia o estágio. d) ser proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas sócio-econômicas; e e) ser do sexo masculino ou feminino. 			
FORMA DE ACESSO Ter sido aprovado e selecionado em Concurso de Admissão ao Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO		CARGA HORÁRIA	
Militar		495	
Técnico-Especializado		266	
SUBTOTAL		761	
Atividades Complementares		41	
TOTAL		802	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO			
TRANSPORTE DE PESSOAL			
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>			

7.6.5 CURSO ESPECIAL DE MECÂNICA DE AERONAVES PARA SARGENTOS DAS FORÇAS AUXILIARES - CEMASFA

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO	ADAPTAÇÃO	GRADUADO	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
A DEFINIR	A DEFINIR	135 DIAS – EEAR 30 DIAS – BAST: (Estágio)	24
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a executar as tarefas inerentes à especialidade de Mecânica de Aeronaves (BMA).			
PERFIL DO ALUNO a) ser militar ou civil das Forças Auxiliares; b) pertencer a diversas classes sócio-culturais; e c) estar situado numa faixa etária diversificada.			
FORMA DE ACESSO Ter sido indicado pela chefia de sua respectiva Força.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Técnico-Especializado			906
SUBTOTAL			906
Atividades Complementares			13
TOTAL			919
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
DIÁRIA			
AJUDA DE CUSTO			
TRANSPORTE DE PESSOAL			
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>			

7.6.6 ESTÁGIO ESPECIAL DE MUDANÇA DE ESPECIALIDADE - EMESP

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	GRADUADO	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
A DEFINIR	A DEFINIR	SAD – 91 DIAS BSP – 100 DIAS	A DEFINIR
OBJETIVOS Executar tarefas inerentes à graduação de sargento, segundo o padrão de desempenho de sua nova especialidade.			
PERFIL DO ALUNO a) ser militar graduado; e b) ter faixa etária diversificada.			
FORMA DE ACESSO Ter sido considerado pela Junta Superior de Saúde incapaz definitivamente para exercer tarefas inerentes à sua especialidade.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO		CARGA HORÁRIA	
		SAD	BSP
Técnico-especializada		620	688
Atividades Complementares		40	32
TOTAL		660	720
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
DIÁRIA			
AJUDA DE CUSTO			
TRANSPORTE DE PESSOAL			
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>			

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	GRADUADOS	37-20
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
PERÍODO VARIÁVEL		05 DIAS LETIVOS	32
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) planejar a instrução de acordo com a metodologia adotada na Aeronáutica; b) ministrar instrução aplicando, a técnica de aula expositiva; e c) valorizar a atuação do instrutor como elemento responsável pela eficácia do processo ensino-aprendizagem, em sua área de atuação.			
PERFIL DO ALUNO a) ser militar ou civil da Aeronáutica; e b) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.			
FORMA DE ACESSO A Organização militar interessada deverá: a) solicitar ao DEPENDS a autorização para a realização do curso em uma das datas disponíveis; b) entrar em contato com a EEAR para coordenar as atividades de planejamento; e c) enviar relação nominal dos alunos à EEAR, solicitando a Ordem de Matrícula.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Técnico-Especializado			29
Atividades Complementares			03
TOTAL			32
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
DIÁRIA	R\$ 284,40		R\$ 9.100,80
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.733,81		R\$ 55.481,92
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>			R\$ 64.582,72

7.6.8 CURSO DE PREPARAÇÃO DE INSTRUTORES - CPI

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	GRADUADOS	37-60
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
29 MARÇO	20 ABRIL	04 SEMANAS	80
OBJETIVOS Proporcionar aos instruídos condições de aprendizagem que os habilitem a: a) valorizar as funções docentes pelo seu papel relevante na formação de recursos humanos para a Aeronáutica; b) planejar a instrução segundo metodologias propostas; c) ministrar a instrução aplicando os procedimentos recomendados pelos Fundamentos da Educação e pela Didática; e d) participar da elaboração de planejamento curricular.			
PERFIL DO ALUNO a) ser Graduado ou Civil Assemelhado da Aeronáutica ou de outras Forças Armadas; b) ser suboficial, Sargento ou Civil assemelhado; c) situar-se numa faixa etária ampla; e d) possuir formação profissional diversificada.			
FORMA DE ACESSO a) ser indicado pelas OM abaixo relacionadas, de acordo com o seguinte: - EEAR: 26 vagas; - SERENS: 28 vagas (04 vagas por SERENS); - DEPENS: 12 vagas (Escolas) - Comandos Gerais e Departamentos: 14 vagas; b) ter sido selecionado pelo DEPENS para a realização do curso; c) após a seleção para a realização do curso, obter Ordem de Matrícula do DEPENS; e d) estar, prioritariamente, diretamente envolvido com as atividades de instrução ou indicado para tal.			
OBSERVAÇÃO: Ao concluir o curso o militar se tornará passível de convocação para ministrar instruções ou participar de atividade de ensino na área do COMAR.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Técnico-Especializado			96
SUBTOTAL			96
Atividades Complementares			48
TOTAL			144
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
AJUDA DE CUSTO	R\$ 4.136,58		R\$ 330.926,40
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.733,81		R\$ 138.704,80
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>	R\$ 469.631,20		

7.7 CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA DA AERONÁUTICA

7.7.1 CURSO DE PRÁTICA DE ENSINO - CPE

FASE	MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	ICA 37-20
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
28 FEVEREIRO 11 ABRIL 25 ABRIL 09 MAIO 30 MAIO 13 JUN	04 MARÇO 15 ABRIL 29 ABRIL 13 MAIO 03 JUN 17 JUN	05 DIAS LETIVOS	Mínimo: 16, Máximo: serão limitadas pelo seguinte cálculo: 08 alunos por cada sala de aula disponível na OM solicitante. (Ex: 04 salas = 32 alunos)
OBJETIVOS Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) planejar a instrução de acordo com a metodologia adotada na Aeronáutica; e b) ministrar instrução, aplicando a técnica de aula expositiva.			
PERFIL DO ALUNO a) ser Oficial, Suboficial, Sargento ou Servidor Civil do posto ou graduação equivalente do Comando da Aeronáutica; e b) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância.			
FORMA DE ACESSO O CPE é ministrado tanto no CIEAR, quanto de forma itinerante, isto é, na sede da Organização Militar interessada, que deverá: a) solicitar ao DEPENS a autorização para a realização do curso em um dos períodos oferecidos; b) entrar em contato com o CIEAR para coordenar as atividades de planejamento; e c) enviar relação nominal dos alunos à UNIFA, solicitando a Ordem de Matrícula.			
CARGA HORÁRIA			TEMPOS
Real			27
Outras atividades			05
Total			32
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
DIÁRIA	R\$ 625,40		R\$ 20.012,80
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.046,00		R\$ 33.472,00
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>	R\$ 53.484,80		

7.7.2 CURSO DE PREPARAÇÃO DE INSTRUTORES - CPI

FASE	MODALIDADE		NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO		OFICIAIS E SERVIDORES CIVIS	37-60	
TURMA	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
TURMA 1/2005	21 FEV	07 MAR	11 DIAS	Min. 20	Max. 44
	08 MAR	08 ABRIL	23 DIAS LETIVOS		
TURMA 2/2005	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	Min. 20	Max. 44
	03 AGO	16 AGO	11 DIAS		
	17 AGO	16 SET	23 DIAS LETIVOS		
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos condições de aprendizagem que os habilitem a: <ul style="list-style-type: none"> a) valorizar as funções docentes pelo seu papel relevante na formação de recursos humanos para a FAB; b) planejar a instrução segundo metodologias propostas; c) ministrar a instrução, aplicando os procedimentos recomendados pelos Fundamentos da Educação e pela Didática; e d) participar da elaboração de planejamentos de ensino. 					
PERFIL DO ALUNO <ul style="list-style-type: none"> a) ser oficial ou servidor civil de posto equivalente do Comando da Aeronáutica ou Oficial de Força Armada de Nação Amiga; b) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância. 					
FORMA DE ACESSO <ul style="list-style-type: none"> a) ser indicado, pelo Comando Geral/Departamento a que pertence, ao DEPENS; b) ser selecionado pelo DEPENS para a realização do curso; e obter a Ordem de Matrícula do DEPENS, após a seleção, para a realização do curso.					
OBSERVAÇÃO: Ao concluir o curso, o militar será passível de convocação para ministrar instruções ou participar de atividade de ensino na área do COMAR.					
CARGA HORÁRIA			TEMPOS		
Real			123		
Outras atividades			48		
Total			171		
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO		12.698,40		558.729,60	
TRANSPORTE DE PESSOAL		1.389,90		61.155,60	
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>				619.885,20	

7.7.3 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE ENSINO - CAE

FASE	MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS E SERVIDORES CIVIS	37-26	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
(FASE A DISTÂNCIA) 26 SETEMBRO	07 OUTUBRO	28 DIAS LETIVOS	Mín.20	Max. 44
(FASE PRESENCIAL) 10 OUTUBRO	04 NOVEMBRO			
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: <ul style="list-style-type: none"> a) valorizar as funções de ensino pelo seu papel relevante na formação de recursos humanos; b) empregar os princípios científicos em que se baseia a administração escolar no exercício de suas funções; c) assessorar na tomada de decisões relativas ao ensino no Comando da Aeronáutica; e d) coordenar as atividades de pesquisa, de planejamento, execução e avaliação do ensino. 				
PERFIL DO ALUNO <ul style="list-style-type: none"> a) ser oficial, servidor cCivil de posto equivalente do Comando da Aeronáutica ou Oficial de Forças Armadas de Nação Amiga, com função na administração do ensino, ou designado para tal função; b) preferencialmente, ter concluído com aproveitamento o CPI;e c) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância; 				
FORMA DE ACESSO <ul style="list-style-type: none"> a) ser indicado, pelo Comando Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; e b) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso. 				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			105	
Outras atividades			23	
Total			128	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO	R\$ 12.698,40		R\$ 558.729,60	
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.046,00		R\$ 46.024,00	
CUSTO TOTAL DO CURSO		R\$ 604.753,60		

7.7.4 CURSO DE ADAPTAÇÃO AO IDIOMA E À CULTURA BRASILEIRA - CAICB

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS E GRADUADOS	37-306
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
24 JANEIRO	25 FEVEREIRO	19 DIAS LETIVOS	DESIGNADAS PELO EMAER
OBJETIVOS Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a: <ul style="list-style-type: none"> a) comunicar-se oralmente e por escrito no idioma Português; b) identificar aspectos culturais da sociedade brasileira; e c) identificar aspectos estruturais e organizacionais do Comando da Aeronáutica. 			
PERFIL DO ALUNO <ul style="list-style-type: none"> a) ser Oficial ou Praça Especial de Forças Armadas de Nação Amiga; b) apresentar conhecimento da Língua Portuguesa, verificado por meio de prova de suficiência aplicada em seu país de origem; e c) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância. 			
FORMA DE ACESSO <ul style="list-style-type: none"> a) ser indicado pelo EMAER, à UNIFA; e b) obter a Ordem de Matrícula do DEPENS para a realização do curso. 			
CARGA HORÁRIA			TEMPOS
Real			84
Outras atividades			11
Total			95
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
DIÁRIA			
AJUDA DE CUSTO			
TRANSPORTE DE PESSOAL			
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>			

7.7.5 CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - CCS

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAL e SERVIDORES CIVIS	37- 189	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
26 SETEMBRO	07 OUTUBRO	10 DIAS LETIVOS	Min. 20	Max. 44
OBJETIVOS Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) distinguir as técnicas e procedimentos utilizados nas Relações Públicas, Propaganda, Publicidade, no Marketing e no Jornalismo; e b) compreender as atividades do Sistema de Comunicação Social para consecução dos Objetivos e da Política do Comando da Aeronáutica.				
PERFIL DO ALUNO a) ser oficial ou servidor civil de posto equivalente do Comando da Aeronáutica, designado, ou estar exercendo funções de Comunicação Social; e b) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância.				
FORMA DE ACESSO a) ser indicado, pelo Comando Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; b) ser selecionado pela UNIFA para a realização do curso; e c) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			55	
Outras atividades			09	
Total			64	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA	R\$ 1.360,75		R\$ 59.873,00	
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.046,00		R\$ 46.024,00	
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>	R\$ 105.897,00			

7.7.6 CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA GRADUADOS - CCS-G

FASE	MODALIDADE	PÚBLICOALVO	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	A SER APROVADA	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
16 MAIO	20 MAIO	05 DIAS LETIVOS	Min. 44	Max. 88
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) distinguir as técnicas e procedimentos utilizados em Relações Públicas, na Propaganda, na Publicidade, no Marketing e no Jornalismo; e b) compreender as atividades do Sistema de Comunicação Social para consecução dos Objetivos e da Política do Comando Aeronáutica.				
PERFIL DO ALUNO a) ser suboficial, sargento ou Servidor Civil de graduação equivalente do Comando da Aeronáutica designado, ou estar exercendo funções auxiliares de Comunicação social; e b) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.				
FORMA DE ACESSO a) ser indicado, pelo Comando Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; b) ser selecionado pela UNIFA para a realização do curso; e c) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			25	
Outras atividades			07	
Total			32	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA	R\$ 515,50		R\$ 45.364,00	
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.046,00		R\$ 92.048,00	
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>	R\$ 137.412,00			

7.7.7 CURSO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA MILITAR - CPJM

FASE	MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS	37- 187	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
20 JUNHO	01 JULHO	10 DIAS LETIVOS	Min. 20	Max. 44
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) empregar os procedimentos jurídicos do CPJM, destinados à investigação dos crimes e apuração de sua autoria; e b) assessorar os respectivos Comandos em assuntos relativos à Polícia Judiciária Militar.				
PERFIL DO ALUNO a) ser Oficial do Comando da Aeronáutica; b) ser Civil Assemelhado que exerça função ligada á área jurídica do Comando da Aeronáutica; c) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.				
FORMA DE ACESSO a) ser indicado, pelo Comando Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; e b) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			49	
Outras atividades			15	
Total			64	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA	R\$ 1.360,70		R\$ 59.870,80	
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.046,00		R\$ 46.024,00	
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>	105.894,80			

7.7.8 CURSO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA MILITAR PARA GRADUADOS – CPJM-G

FASE	MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	SUBOFICIAIS E SARGENTOS	A SER APROVADA	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
31 OUTUBRO	11 NOVEMBRO	09 DIAS LETIVOS	Min. 20	Max. 44
OBJETIVOS Proporcionar aos instruídos condições de aprendizagem que os habilitem a: c) empregar os procedimentos jurídicos do CPJM destinados à investigação dos crimes e apuração de sua autoria; e d) auxiliar os oficiais encarregados de IPM ou sindicância em assuntos relativos à Polícia Judiciária Militar.				
PERFIL DO ALUNO d) ser suboficial ou sargento do Comando da Aeronáutica; e e) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.				
FORMA DE ACESSO c) ser indicado, pelo Comando Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; e d) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			49	
Outras atividades			08	
Total			57	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA	R\$ 927,90		R\$ 40.827,60	
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.733,81		R\$ 76.287,64	
CUSTO TOTAL DO CURSO		R\$ 117.115,24		

7.7.9 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS - CARH

FASE	MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS E SERVIDORES CIVIS	37- 222	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
09 MAIO	10 JUNHO	23 DIAS LETIVOS	Min.20	Max.44
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) compreender os princípios técnicos da moderna administração de Recursos Humanos; e b) exercer funções de supervisão nos escalões de execução da administração do pessoal na Aeronáutica.				
PERFIL DO ALUNO a) ser Oficial ou Servidor Civil de Posto equivalente do Comando da Aeronáutica, designado para exercer ou que exerça função de supervisão nos escalões de administração do pessoal na Aeronáutica; b) exercer funções de planeamento, supervisão e de execução nos setores de A1, EP, SPM, SPCV e DRH das Organizações do Comando da Aeronáutica; e c) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.				
FORMA DE ACESSO a) ser indicado, pelo Comando Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; b) ser selecionado pela UNIFA para a realização do curso; e c) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			126	
Outras atividades			20	
Total			146	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO	R\$ 12.698,40		R\$ 558.729,60	
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.046,00		R\$ 46.024,00	
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>	R\$ 604.753,60			

7.7.10 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA GRADUADOS – CARH-G

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	37- 265	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
07 MARÇO	18 MARÇO	10 DIAS LETIVOS	Min.44	Max.88
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) compreender os princípios técnicos da moderna administração de Recursos Humanos; e b) exercer funções de execução na administração de pessoal no Comando da Aeronáutica.				
PERFIL DO ALUNO a) ser Suboficial, Sargento ou Servidor Civil de graduação equivalente do Comando da Aeronáutica, designado para exercer ou que já exerça função auxiliar, ou seja, encarregado nos escalões de administração de pessoal da Aeronáutica;e b) exercer funções de planejamento, supervisão e de execução nos setores de A1, EP, SPM, SPCV e DRH das Organizações do Comando da Aeronáutica; e c) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.				
FORMA DE ACESSO a) ser indicado pelo Comando Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; b) ter sido selecionado pela UNIFA para a realização do curso; e c) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			59	
Outras atividades			05	
Total			64	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
DIÁRIA		R\$ 1.031,00	R\$ 90.728,00	
TRANSPORTE DE PESSOAL		R\$ 1.046,00	R\$ 92.048,00	
CUSTO TOTAL DO CURSO		R\$ 182.776,00		

7.7.11 CURSO DE RECICLAGEM NA ÁREA DE ECONOMIA E FINANÇAS – CREF

FASE	MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS	37- 192	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
30 MARÇO	08 ABRIL	08 DIAS LETIVOS	Max. 20	Min. 88
OBJETIVO Proporcionar aos instruendos condições de aprendizagem que os habilitem a identificar procedimentos administrativos atuais, relacionados com o planejamento, execução e gerenciamento na área de economia e finanças da Aeronáutica.				
PERFIL DO ALUNO a) ser Oficial pertencente aos diversos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, designado para exercer ou exercendo funções de gerenciamento na área de economia e finanças; e b) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica na modalidade presencial ou a distância.				
FORMA DE ACESSO a) ser indicado, pelo Comando Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; e b) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.				
CARGA HORÁRIA			TEMPO	
Real			46	
Outras atividades			04	
Total			50	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA	R\$ 680,35		R\$ 59.870,00	
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.046,00		R\$ 92.048,00	
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>		R\$ 151.918,00		

7.7.12 CURSO DE RECICLAGEM NA ÁREA DE ECONOMIA E FINANÇAS PARA GRADUADOS – CREF-G

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	A SER APROVADA	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
11 ABRIL	20 ABRIL	08 DIAS LETIVOS	Min.44	Max.88
OBJETIVO Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a identificar os procedimentos administrativos atuais, relacionados com o planejamento e a execução da área de economia e finanças da Aeronáutica.				
PERFIL DO ALUNO a) ser Suboficial, Sargento ou Servidor Civil de graduação equivalente do Comando da Aeronáutica; e b) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial e a distância.				
FORMA DE ACESSO a) ter sido indicado, pelo Comando Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; b) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			46	
Outras atividades			04	
Total			50	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA	R\$ 515,50		R\$ 45.364,00	
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.046,00		R\$ 92.048,00	
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>		R\$ 137.412,00		

7.7.13 ESTÁGIO PARA PRÁTICA DE PREGÃO – CPP

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS E SERVIDORES CIVIS	A SER APROVADA	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
(turma 1-2005) 04 ABR (turma 2-2005) 11 ABR	(turma 1-2005) 08 ABR (turma 2-2005) 15 ABR	05 DIAS LETIVOS	Min. 14	Max. 20
<p>OBJETIVO</p> <p>Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a:</p> <p>a) identificar a legislação que institui no âmbito da União, o pregão para aquisição de bens e serviços comuns; e</p> <p>b) atuar como pregoeiro presencial e eletrônico.</p>				
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) ser oficial ou servidor civil de posto equivalente do Comando da Aeronáutica; e</p> <p>b) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.</p>				
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>a) ser indicado, pelo Comando Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; e</p> <p>b) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.</p>				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			16	
Outras atividades			02	
Total			18	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA	R\$ 680,35		R\$ 13.607,00	
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.389,90		R\$ 27.798,00	
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>	R\$ 41.405,00			

7.7.14 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA AEROESPACIAL - CEMAE

FASE	MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS	37-139	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
12 SETEMBRO	28 OUTUBRO	34 DIAS LETIVOS	Min. 20	Max. 44
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a:</p> <p>a) explicar os aspectos fisiopatológicos e clínicos decorrentes da atividade aeroespacial; e</p> <p>b) atuar preventivamente face às patologias decorrentes da atividade aeroespacial.</p>				
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) ser Oficial Intermediário ou Subalterno do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, do Quadro de Oficiais Convocados – QOCON, das demais Forças Armadas ou de Forças Armadas de Nação Amiga; e</p> <p>b) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.</p>				
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>a) ser indicado, pelo Comando Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA;</p> <p>b) ter sido selecionado pela UNIFA para a realização do curso; e</p> <p>c) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.</p>				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			163	
Outras atividades			50	
Total			213	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO	R\$ 12.698,40		R\$ 558.729,60	
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.046,00		R\$ 46.024,00	
CUSTO TOTAL DO CURSO	R\$ 605.753,60			

7.7.15 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR - CAHOSP

FASE	MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAL E SERVIDORES CIVIS	37- 255	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
01 AGOSTO	02 SETEMBRO	25 DIAS LETIVOS	Min. 20	Max. 44
<p>OBJETIVO</p> <p>Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a exercer funções de gerência e assessoramento na área hospitalar do Comando da Aeronáutica, adequando às técnicas da ciência administrativa.</p>				
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) ser oficial ou servidor civil de posto equivalente do Comando da Aeronáutica e estar desempenhando funções administrativas ou de assessoria, em Organizações do Sistema de Saúde da Aeronáutica;</p> <p>b) ter sido designado para ocupar, ou estar ocupando cargo de Comando, Chefia e Direção em Organizações do Sistema de Saúde da Aeronáutica; e</p> <p>c) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.</p>				
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>a) ser indicado, pelo Comando Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; e</p> <p>b) ser selecionado e obter Ordem de Matrícula da UNIFA, para realização do curso.</p>				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			108	
Outras atividades			20	
Total			128	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO	12.698,40		558.729,60	
TRANSPORTE DE PESSOAL	1.389,90		61.155,60	
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>	619.885,20			

7.7.16 CURSO BÁSICO DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA - CBPR

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS, CABOS E SERVIDORES CIVIS	A SER APROVADA	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
26 SETEMBRO	07 OUTUBRO	10 DIAS LETIVOS	Min. 20	Max. 44
OBJETIVO Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a atuar em operações especiais de emergência radiológica adotando os procedimentos quanto à utilização de equipamentos de proteção individual, descontaminação de aeronaves e exposição radiológica.				
PERFIL DO ALUNO Obrigatório: a) ser Oficial, Suboficial, Sargento ou Servidor Civil assemelhado da Aeronáutica ou demais Forças Singulares e Auxiliares; Desejável: b) possuir conhecimento básico de segurança no trabalho e primeiros socorros; c) trabalhar com produtos radioativos ou com possibilidade de exposição radiológica; d) servir nas seguintes OM: PARASAR, Unidades de Busca e Salvamento, OM da área de Saúde, Batalhão de Infantaria, Esquadrões de Transporte Aéreo, Esquadrões de Helicóptero, OM da área de Ensino.				
FORMA DE ACESSO a) ser indicado, pelo Comando Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; e b) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			40	
Outras atividades			24	
Total			64	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA	1.144,20		50.344,80	
TRANSPORTE DE PESSOAL	1.237,40		54.445,60	
CUSTO TOTAL DO CURSO	104.790,40			

7.7.17 CURSO DE LÍNGUA ESPANHOLA - CLE

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	37-251	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
(turma 2/2005)30 MAR (turma 2/2005)10 AGO	(turma 2/2005)13 ABR (turma 2/2005) 23 SET	31 DIAS LETIVOS	Min. 14	Max. 20
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) empregar vocabulário e gramática de nível básico; e b) utilizar o idioma como um meio de comunicação natural.				
PERFIL DO ALUNO a) ser oficial, suboficial, sargento ou servidor civil de posto ou graduação equivalente do Comando da Aeronáutica; e b) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância.				
FORMA DE ACESSO a) ser indicado pelo Comando Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; e b) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA para a realização do curso.				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			151	
Outras atividades			41	
Total			192	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO	R\$ 8.417,48		R\$ 168.349,60	
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 1.237,40		R\$ 24.748,00	
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>	R\$ 193.097,60			

7.7.18 CURSO DE LÍNGUA INGLESA ELEMENTAR A DISTÂNCIA - CLI- ED

FASE	MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	A SER APROVADA	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
04 ABRIL	04 OUTUBRO	30 SEMANAS	Mín. 30	Max. 60
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos condições de aprendizagem, via INTERNET, que lhes permitam: <ul style="list-style-type: none"> a) atingir um nível elementar de compreensão do idioma ; b) adquirir conhecimento para ingressar no Curso de Língua Inglesa Básico (CLI -B); e c) empregar as normas gramaticais básicas do idioma inglês. 				
PERFIL DO ALUNO <ul style="list-style-type: none"> a) ser oficial, suboficial, sargento ou servidor civil de posto ou graduação equivalente do Comando da Aeronáutica; e b) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância. 				
FORMA DE ACESSO <ul style="list-style-type: none"> a) ser indicado, pelo Comando Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; e b) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, para a realização do curso. 				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			225	
Outras atividades			15	
Total			240	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA	0,00		0,00	
AJUDA DE CUSTO	0,00		0,00	
TRANSPORTE DE PESSOAL	0,00		0,00	
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>	0,00		0,00	

7.7.19 CURSO DE LÍNGUA INGLESA BÁSICO - CLI-B

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SEVIDORES CIVIS	A SER APROVADA	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
30 MARÇO	13 ABRIL	31 DIAS LETIVOS	Mín. 14	Max. 20
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos condições de aprendizagem que lhes permitam: <ul style="list-style-type: none"> a) atingir um nível básico de compreensão oral e escrita do idioma inglês, referente à fase básica superior do American Language Course; e b) adquirir conhecimentos para ingressar no Curso de Língua Inglesa Intermediário (CLI-I); e c) empregar as normas gramaticais do idioma inglês. 				
PERFIL DO ALUNO <ul style="list-style-type: none"> a) ser oficial, suboficial, sargento ou servidor civil de posto ou graduação equivalente do Comando da Aeronáutica; b) possuir nível elementar do idioma, que o capacite a participar de atividades didáticas, desenvolvidas em inglês; e c) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância. 				
FORMA DE ACESSO <ul style="list-style-type: none"> c) ser indicado, pelo Comando Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; e d) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso. 				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			168	
Outras atividades			24	
Total			192	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO	8.417,49		168.349,80	
TRANSPORTE DE PESSOAL	1.237,40		24.748,00	
CUSTO TOTAL DO CURSO			193.097,80	

7.7.20 CURSO DE LÍNGUA INGLESA INTERMEDIÁRIO CLI-I

FASE	MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	A SER APROVADA	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
30 MAIO	08 JULHO	31 DIAS LETIVOS	Min. 14	Max. 20
OBJETIVOS Proporcionar aos alunos condições de aprendizagem que lhes permitam: a) atingir um nível intermediário de compreensão oral e escrita do idioma inglês, referente à fase intermediária básica do American Language Course; b) adquirir conhecimentos para ingressar no curso e Língua Inglesa (CLI-IS); e c) empregar as normas gramaticais do idioma inglês.				
PERFIL DO ALUNO a) ser oficial, suboficial, sargento, ou servidor civil de posto ou graduação equivalente do Comando da Aeronáutica; e b) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.				
FORMA DE ACESSO a) ser indicado, pelo Comando Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; e b) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			168	
Outras atividades			24	
Total			192	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO	8.417,48		168.349,60	
TRANSPORTE DE PESSOAL	1.237,40		24.748,00	
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>			193.097,60	

7.7.21 CURSO DE LÍNGUA INGLESA INTERMEDIÁRIO SUPERIOR – CLI-IS

FASE	MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SEVIDORES CIVIS	IMA 37-242	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
10 AGOSTO	28 SETEMBRO	32 DIAS LETIVOS	Mín. 14	Max. 20
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos condições de aprendizagem que lhes permitam: <ul style="list-style-type: none"> a) comunicar-se oralmente e por escrito, utilizando o idioma inglês; b) adquirir um nível intermediário de compreensão do idioma inglês, referente a fase intermediária superior do American Language Course; e c) empregar normas gramaticais mais complexas do idioma inglês. 				
PERFIL DO ALUNO <ul style="list-style-type: none"> a) ser oficial, suboficial, sargento ou servidor civil de posto ou graduação equivalente do Comando da Aeronáutica; b) possuir nível intermediário de compreensão do idioma, que o capacite a participar de atividades didáticas, desenvolvidas totalmente em inglês; e c) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância. 				
FORMA DE ACESSO <ul style="list-style-type: none"> a) ser indicado, pelo Comando Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; e b) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso. 				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			168	
Outras atividades			24	
Total			192	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO	8.417,48		168.349,60	
TRANSPORTE DE PESSOAL	1.237,40		2.748,00	
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>			193.097,60	

7.7.22 CURSO DE LÍNGUA INGLESA ITINERANTE – CLI-IT

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	37-242	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
(turma 1-2005) 08 MAR (turma 2-2005) 27 ABR (turma 3-2005) 29 AGO (turma 4-2005) 19 OUT	(turma 1-2005) 20 ABR (turma 2-2005) 10 JUN (turma 3-2005) 11 OUT (turma 4-2005) 06 DEZ	30 DIAS LETIVOS	Mín. 14	Max. 20
OBJETIVOS O CLI-IT poderá ser do tipo Básico (CLI-B), Intermediário (CLI-I) ou Intermediário Superior (CLI-IS) dependendo das necessidades da OM solicitante e do nível dos alunos; e os objetivos serão inerentes ao tipo de cursos ministrado.				
PERFIL DO ALUNO a) ser oficial, suboficial, sargento, ou servidor civil de posto ou graduação equivalente do Comando da Aeronáutica; b) possuir nível básico de compreensão do idioma, que o capacite a participar de atividades didáticas, desenvolvidas totalmente em inglês; e c) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.				
FORMA DE ACESSO O CLI – IT é ministrado de forma itinerante , isto é, na sede da Organização Militar interessada, que deverá: a) solicitar ao DEPENDS a autorização para a realização do curso em uma das datas disponíveis; b) entrar em contato com o CIEAR para coordenar as atividades de planejamento; e c) enviar relação nominal dos alunos à UNIFA, solicitando a Ordem de Matrícula.				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			168	
Outras atividades			24	
Total			192	

7.7.23 ESTÁGIO PARA APLICAÇÃO DO TESTE DE CONDICIONAMENTO FÍSICO – EATF-IT

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E CABOS	37-279 (A SER APROVADA)	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
(turma 1-2005) 28 MAR (turma 2-2005) 02 MAI	(turma 1-2005) 01 ABR (turma 2-2005) 20 MAI	05 DIAS LETIVOS	Mín. 20	Max. 32
OBJETIVOS Proporcionar aos alunos condições de aprendizagem que os habilitem a: <ul style="list-style-type: none"> a) valorizar a necessidade de trabalho físico individualizado; b) esclarecer dúvidas, com relação ao TACF; c) aplicar os vários testes e exames que compõem o TACF; d) emitir os Laudos Pessoalizados de Avaliação do Condicionamento Físico; e e) compreender as atividades do Sistema de Educação Física e Desportos da Aeronáutica (SISEFIDA) para a consecução dos objetivos e da Política do Comando da Aeronáutica. 				
PERFIL DO ALUNO <ul style="list-style-type: none"> a) ser oficial, suboficial, sargento ou servidor civil de posto ou graduação equivalente do Comando da Aeronáutica; b) apresentar reconhecida afinidade com a área de Educação Física e dos Desportos; e c) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância. 				
FORMA DE ACESSO O EATF itinerante é ministrado quando, em virtude da necessidade do SISEFIDA, a CDA julgar conveniente, na sede da Organização Militar interessada que deverá: <ul style="list-style-type: none"> a) solicitar ao DEPENDS, a realização do estágio em um dos períodos oferecidos; b) entrar em contato com o CIEAR/ CDA para coordenar as atividades de planejamento; e c) enviar relação nominal dos alunos à UNIFA, solicitando a Ordem de Matrícula. 				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			26	
Outras atividades			06	
Total			32	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA	572,10		18.307,20	
TRANSPORTE DE PESSOAL	1.237,40		39.596,80	
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>			57.904,00	

7.7.24 ESTÁGIO PARA APLICAÇÃO DO TESTE DE CONDICIONAMENTO FÍSICO - EATF

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E CABOS	37-279 (A SER APROVADA)	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
(turma 1-2005) 12 ABR (turma 2-2005) 02 MAI (turma 3-2005) 01 AGO (turma 4-2005) 11 JUL (turma 5-2005) 08 AGO	(turma 1-2005) 20 ABR (turma 2-2005) 06 MAI (turma 3-2005) 05 AGO (turma 4-2005) 15 JUL (turma 5-2005) 12 AGO	05 DIAS LETIVOS	Min. 20	Max. 32

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos condições de aprendizagem que os habilitem a:

a) valorizar a necessidade de trabalho físico individualizado;

b) esclarecer dúvidas, com relação ao TACF;

c) aplicar os vários testes e exames que compõem o TACF;

d) emitir os Laudos Personalizados de Avaliação do Condicionamento Físico; e

e) compreender as atividades do Sistema de Educação Física e Desportos da Aeronáutica (SISEFIDA) para a consecução dos objetivos e da Política do Comando da Aeronáutica.

PERFIL DO ALUNO

a) ser Oficial, Suboficial, Sargento ou servidor civil de posto ou graduação equivalente do Comando da Aeronáutica;

b) apresentar reconhecida afinidade com a área de Educação Física e dos Desportos;

e

c) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância.

FORMA DE ACESSO

a) ser indicado, pelo Grande Comando /Departamento a que pertence, à UNIFA; e

b) ter sido selecionado pela UNIFA/CDA para a realização do curso; e

c) após a seleção , obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, para a realização do curso.

CARGA HORÁRIA		TEMPOS
Real		26
Outras atividades		06
Total		32

CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL
DIÁRIA	572,10	18.307,20
TRANSPORTE DE PESSOAL	1.237,40	39.596,80
CUSTO TOTAL DO CURSO		57.904,00

7.7.25 ESTÁGIO PARA ORIENTAÇÃO DO TREINAMENTO FÍSICO PROFISSIONAL MILITAR – EOTF.

FASE	MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS E SARGENTOS	ICA 37-280 (A SER APROVADA)	
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
16 MAIO	01 JULHO	33 DIAS LETIVOS	Mín. 20	Max. 30
OBJETIVOS Proporcionar aos alunos condições de aprendizagem que os habilitem a: <ul style="list-style-type: none"> a) destacar a importância da atividade física para a saúde dos militares de sua OM; b) orientar a correta execução dos exercícios físicos; c) ministrar sessões de alongamento e exercícios neuromusculares; d) ministrar sessões treinamento em circuito; e) utilizar os recursos materiais e informatizados de forma adequada; f) aplicar os vários testes e exames que compõem o TACF; g) emitir os laudos individualizados de avaliação do condicionamento físico. 				
PERFIL DO ALUNO <ul style="list-style-type: none"> a) ser oficial, suboficial ou sargento do Comando da Aeronáutica; b) ter idade máxima de 38 anos; c) possuir o Estágio para Aplicador do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (EATF); e d) ter afinidade com a área de Educação Física e dos Desportos. e) não estar matriculado em curso do comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância. 				
FORMA DE ACESSO <ul style="list-style-type: none"> a) ser indicado, pelo Grande Comando /Departamento a que pertence, à UNIFA; e b) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso. 				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			178	
Outras atividades			32	
Total			210	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA				
AJUDA DE CUSTO	8.417,48		252.524,4	
TRANSPORTE DE PESSOAL	1.237,40		37.122,00	
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>			R\$ 289.646,40	

7.7.26 ESTÁGIO PARA OFICIAIS SUPERIORES DESIGNADOS COMANDANTES, CHEFES OU DIRETORES
- ECCD

FASE	MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	IMA-CM
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAL	37-157
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
21 NOVEMBRO	09 DEZEMBRO	15 DIAS LETIVOS	Conforme necessidade do COMAER

OBJETIVOS

Proporcionar aos estagiários condições de aprendizagem que os habilitem a:

- identificar os aspectos mais relevantes da atuação dos Comandos Gerais, Departamentos e da SEFA relacionados com o trabalho da OM em que o estagiário vai comandar, chefiar, dirigir ou servir.
- relacionarem-se com Organizações Militares e Cíveis, em vários níveis, de acordo com as diretrizes emanadas do Comando da Aeronáutica;
- distinguir o tipo de apoio que podem esperar dos comandos a que estiverem subordinados, bem como o apoio que deverão prestar;
- interpretar diretrizes, planos, metas e cronograma estabelecidos pelos Comandos Gerais e Departamentos às Unidades subordinadas;
- interpretar os problemas enfrentados pelos diferentes Comandos e as soluções viáveis; e
- explicar a política traçada pelo Comando da Aeronáutica nas áreas operacional e administrativa;
- identificar os principais aspectos da gestão financeira no COMAER; e
- identificar os principais pontos de interação com a justiça Civil e Militar.

PERFIL DO ALUNO

- ser oficial superior da ativa da Aeronáutica; e
- não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância.

FORMA DE ACESSO

- Comandantes, Chefes, Diretores, Prefeitos e Oficiais indicados para a função de GSB, DA dos CINDACTA - SRPV - Hospitais - Parques de Material Aeronáutico e Chefes de Gabinete de COMAR (comparecimento às três semanas do Estágio); e
- Oficiais indicados para Comandantes de Unidade Aérea - GCC - BINFA e Chefes de CCA e de SERAC (comparecimento somente à última semana do Estágio).

CARGA HORÁRIA		TEMPOS
Real		65
Outras atividades		02
Total		67
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL
DIÁRIA		
TRANSPORTE DE PESSOAL		
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>		

7.7.27 CURSO BÁSICO DE DIREITO INTERNACIONAL DOS CONFLITOS ARMADOS - CBDICA

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	A DEFINIR	A DEFINIR
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
07 NOVEMBRO	11 NOVEMBRO	05 DIAS LETIVOS	Mínimo: 10 alunos Máximo: 16 alunos
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos instruendos condições de aprendizagem que os habilitem a:</p> <p>a) conhecer os diversos tratados sobre o Direito Internacional Humanitário – DIH, ou dos Conflitos Armados – DICA e seus conteúdos;</p> <p>b) aplicar soluções práticas em conformidade com os princípios gerais do DIH/DICA;</p> <p>c) valorizar o DIH/DICA como um guia para a condução do combate e o comportamento na ação; e</p> <p>d) valorizar a necessidade da instrução do DIH/ DICA e sua difusão.</p>			
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) ser Oficial da Aeronáutica ou das demais Forças Singulares e Auxiliares.</p>			
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>Ser selecionado pela UNIFA/EAOAR para a realização do curso obedecendo as seguintes prioridades:</p> <p>a) oficiais indicados para Missão de Paz;</p> <p>b) oficiais servindo em Organizações Militares operacionais;</p> <p>c) oficiais instrutores atuando nas Escolas de Formação/ Pós – formação ;</p> <p>d) oficiais instrutores atuando em Cursos de Formação de Praças;</p> <p>e) oficiais das demais Forças Singulares ou Forças Auxiliares; e</p> <p>f) oficiais das demais Organizações do COMAER.</p>			
CARGA HORÁRIA			TEMPOS
Real			26
Outras atividades			06
Total			32
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
DIÁRIA			
TRANSPORTE DE PESSOAL			
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>			

7.8 COMANDOS AÉREOS REGIONAIS

7.8.1 CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS - CFSD

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO	PROFISSIONALIZAÇÃO	SOLDADO	37-73
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
02 FEVEREIRO 02 AGOSTO	23 MAIO 19 NOVEMBRO	16 SEMANAS	*
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) demonstrar os sentimentos de amor e dedicação à Pátria e à Força Aérea; b) demonstrar entusiasmo pelas atividades da Aeronáutica, pela vida militar e por sua condição de soldado; c) participar de solenidades, serviços e atividades afins, inerentes à vida militar; d) valorizar o conhecimento da legislação militar, como elemento norteador de condutas e atividades; e) identificar os procedimentos mais comuns de segurança das instalações e contra-incêndio, bem como de higiene e primeiros socorros; f) participar de exercícios de campanha e de utilização de armamento; e g) desempenhar as atividades previstas para o subgrupamento a que se destinam.			
PERFIL DO ALUNO a) ser originário do meio civil; b) estar situado na faixa etária de 18 (dezoito) anos de idade; e c) possuir nível de escolaridade ou especialização conforme legislação específica de cada COMAR.			
FORMA DE ACESSO Ter sido selecionado para incorporação, conforme a Lei do Serviço Militar.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Geral			74
Militar			214
Técnico-Especializado			203
SUBTOTAL			491
Atividades Complementares			109
TOTAL			600
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL
DIÁRIA			
AJUDA DE CUSTO			
TRANSPORTE DE PESSOAL			
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>			

* - conforme necessidades da Aeronáutica

7.8.2 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE SOLDADOS - CESD

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO	PROFISSIONALIZAÇÃO	SOLDADO	37-215
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
24 NOVEMBRO	07 DEZENBRO	30 DIAS LETIVOS	A DEFINIR

OBJETIVOS

Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem :

- a) demonstrar os sentimentos de amor e dedicação à Pátria;
- b) identificar a importância dos valores e virtudes da carreira militar, aplicáveis tanto ao seu meio como na vida civil;
- c) valorizar a vida militar e a sua condição de Soldado de 1ª Classe da Aeronáutica;
- d) participar de solenidades, serviços e atividades afins, inerentes à vida militar;
- e) utilizar o armamento previsto para os serviços de segurança;
- f) participar de dispositivos de segurança no âmbito de sua OM;
- g) manter a higidez física dentro dos padrões estabelecidos; e
- h) executar tarefas inerentes à graduação de Soldado de 1ª Classe, segundo o padrão de desempenho de sua especialidade.

PRÉ-REQUISITOS

- a) ser oriundo do meio militar, possuindo, pelo menos a 6ª série do Ensino Fundamental;
- b) sua faixa etária situa-se entre os 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) anos;
- c) ser do sexo masculino;
- d) ser proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas sócio-econômicas; e
- e) encontrar-se na adolescência, vivenciando os problemas característicos desse estágio de desenvolvimento.

FORMA DE ACESSO

Ter sido aprovado e selecionado em concurso de admissão ao Curso de Especialização de Soldados.

CAMPOS DO CONHECIMENTO		CARGA HORÁRIA
Especializado		204
Atividades Complementares		36
TOTAL		240
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL
DIÁRIA		
AJUDA DE CUSTO		
TRANSPORTE DE PESSOAL		
CUSTO TOTAL DO CURSO		

7.8.3 CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS – CFC

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO	PROFISSIONALIZAÇÃO	CABO	37-74
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
05 ABRIL	22 JULHO	66 DIAS LETIVOS	372

OBJETIVOS

Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os capacitem a:

- demonstrar os sentimentos de amor e dedicação à Pátria e à Força Aérea;
- identificar a importância dos valores e virtudes da carreira militar, aplicáveis tanto ao seu meio como à vida civil;
- valorizar a vida militar e a sua condição de Cabo do Corpo de Graduados da Aeronáutica;
- comunicar-se por escrito de modo adequado;
- participar de solenidades, serviços e atividades afins, inerentes à vida militar;
- empregar os dispositivos da legislação comum às Forças Armadas e específica da Aeronáutica no desempenho de sua função;
- identificar os procedimentos de sobrevivência na terra e na água;
- participar de exercícios de utilização de armamento;
- manter a higidez física dentro dos padrões estabelecidos; e
- executar tarefas inerentes à graduação de Cabo, segundo o padrão de desempenho de sua especialidade.

PERFIL DO ALUNO

- ser Soldado-de-primeira-classe da Ativa da Aeronáutica, da especialidade para a qual concorrerá e ter concluído o Curso de Especialização de Soldados (CESD), no mínimo, há um ano e quatro meses;
- completou 28 (vinte e oito) anos até o dia 31 de dezembro do ano da inscrição;
- ser do sexo masculino;
- estar classificado no mínimo no “Bom Comportamento”; e
- ter concluído o Ensino Fundamental do Sistema Nacional de Ensino.

FORMA DE ACESSO

Ter sido aprovado e selecionado em Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Cabos.

CAMPOS DO CONHECIMENTO	CARGA HORÁRIA
Geral	101
Militar	128
Técnico-Especializado	260
SUBTOTAL	489
Atividades Complementares	41
TOTAL	530

CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL
AJUDA DE CUSTO	R\$ 1.259,28	R\$ 468.452,16
TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 427,33	R\$ 158.966,76
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>		R\$ 627.418,92

7.8.4 CURSO DE FORMAÇÃO DE TAIFEIROS - CFT

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO	ADAPTAÇÃO	GRADUADO	37-17
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
22 AGOSTO	09 DEZEMBRO	16 SEMANAS	126
OBJETIVOS Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a executar as tarefas inerentes à graduação, segundo o padrão de desempenho da sua especialidade.			
PERFIL DO ALUNO a) ser brasileiro do sexo masculino; b) ser voluntário; c) não está sub-judice; d) ser militar, estar classificado, no mínimo, no “Bom Comportamento” e não ter grau hierárquico superior a Soldado de 1ª Classe; e) não possuir menos de 18 anos e nem completar 24 anos de idade até 30 de junho do ano do curso; f) ter concluído, ou estar em condições de concluir, com aproveitamento, o Ensino Médio do Sistema Nacional de Ensino; e g) ter concluído, ou estar em condições de concluir, com aproveitamento, curso no SENAC ou em órgão de ensino equivalente nas especialidades de garçom ou cozinheiro ou, se militar oriundo do CESD, ser da especialidade de Subsistência SST-1 à especialidade de Garçom e SST-2 à especialidade de Cozinheiro.			
FORMA DE ACESSO Ter sido aprovado e selecionado em concurso de Admissão ao Curso de Formação de Taifeiros.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO		CARGA HORÁRIA	
Militar		300	
Técnico-Especializado		200	
SUBTOTAL		500	
Atividades Complementares		132	
TOTAL		632	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
DIÁRIA			
AJUDA DE CUSTO			
TRANSPORTE DE PESSOAL			
CUSTO TOTAL DO CURSO			

7.8.5 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE TERCEIRO-SARGENTO DO QESA (EAGTS)

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO	ADAPTAÇÃO	GRADUADO	37-283
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
04 JULHO	29 JULHO	4 SEMANAS	VARIÁVEL
LOCAL DE EXECUÇÃO	OMAP ESTABELECIDAS PELO DEPENDS, QUE INCLUEM OS COMAR E ALGUMAS OM ISOLADAS.		

OBJETIVOS

Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a executar as tarefas inerentes à graduação, segundo o padrão de desempenho da sua especialidade.

PERFIL DO ALUNO

a) estar incluído na faixa de cogitação;

b) requerer à Diretoria de Administração do Pessoal (DIRAP) sua inclusão no EAGTS;

c) não estar sub-judice;

d) estar classificado no mínimo, no bom comportamento;

e) não estar no serviço ativo por força de decisão judicial não transitada em julgado;

f) não estar cumprindo pena por crime militar ou comum;

g) ter parecer favorável da Comissão de Promoções de Graduados (CPG);

h) não ter sido anteriormente, desligado do Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica (CFS) por motivo disciplinar ou por conceito moral; e

i) estar apto em inspeção de saúde.

FORMA DE ACESSO

Indicação por meio do Boletim da DIRAP.

COORDENAÇÃO

Os Estágios serão coordenados pelos SERENS e pela EEAR, a qual enviará representantes para todos os locais de realização de Estágio.

EXECUÇÃO

Os Estágios serão realizados em diversas OMAP, estabelecidas pelo DEPENDS após a divulgação da lista de selecionados por parte da DIRAP e serão ministrados, conforme as seguintes situações:

1- A OMAP é o COMAR → Executora é SERENS/ EEAR

2- A OMAP é uma OM isolada → Executora é OM/ EEAR

‘CAMPOS DO CONHECIMENTO		CARGA HORÁRIA
Geral		31
Militar		69
SUBTOTAL		100
Atividades Complementares		09
TOTAL		109
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL
DIÁRIA		
AJUDA DE CUSTO		
TRANSPORTE DE PESSOAL		
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>		

7.8.6 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO DE TAIFA DO QTA - EAGST

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO	ADAPTAÇÃO	GRADUADO	37-282
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
04 JULHO	29 JULHO	1 MÊS	VARIÁVEL
LOCAL DE EXECUÇÃO	OMAP ESTABELECIDAS PELO DEPENS, QUE INCLUEM OS COMAR E ALGUMAS OM ISOLADAS.		

OBJETIVOS

Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a executar as tarefas inerentes à graduação, segundo o padrão de desempenho da sua especialidade.

PERFIL DO ALUNO

a) estar incluído na faixa de cogitação;

b) não estar sub-judice;

c) estar classificado no mínimo, no bom comportamento;

d) não estar no serviço ativo por força de decisão judicial não transitada em julgado;

e) não estar cumprindo pena por crime militar ou comum;

f) ter parecer favorável da Comissão de Promoções de Graduados (CPG);

g) não ter sido anteriormente, desligado do Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica (CFS) por motivo disciplinar ou por conceito moral; e

h) estar apto em inspeção de saúde.

FORMA DE ACESSO

Indicação por meio do Boletim da DIRAP.

COORDENAÇÃO

Os Estágios serão coordenados pelos SERENS e pela EEAR, a qual enviará representantes para todos os locais de realização de Estágio.

EXECUÇÃO

Os Estágios serão realizados em diversas OMAP, estabelecidas pelo DEPENS após a divulgação da lista de selecionados por parte da DIRAP e serão ministrados, conforme as seguintes situações:

1- A OMAP é o COMAR → Executora é SERENS/ EEAR

2- A OMAP é uma OM isolada → Executora é OM/ EEAR

CAMPOS DO CONHECIMENTO		CARGA HORÁRIA
Geral		31
Militar		69
SUBTOTAL		100
Atividades Complementares		09
TOTAL		109
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL
DIÁRIA		
AJUDA DE CUSTO		
TRANSPORTE DE PESSOAL		
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>		

7.8.7 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO (EAS)

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO	ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37-239
INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
01 FEVEREIRO	23 MARÇO	50 DIAS CORRIDOS (33 dias letivos)	*
OBJETIVOS Proporcionar aos estagiários experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) desempenhar as funções e atribuições de caráter militar próprias de um Oficial Subalterno da Aeronáutica; b) demonstrar atitudes compatíveis com o Oficialato, tanto no meio civil como militar; e c) conscientizar-se da importância e das responsabilidades do oficial, como chefe e como líder, na Aeronáutica.			
PERFIL DO ALUNO a) ser Médico, Farmacêutico ou Dentista convocado para o Serviço Militar Inicial nas Forças Armadas; b) ser do sexo masculino ou feminino; e c) ter sido escolhido de acordo com os critérios estabelecidos pelo SERMOB e SERSA.			
FORMA DE ACESSO Ter sido selecionado para o Serviço Militar Inicial.			
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Geral			03
Militar			181
Técnico-Especializado			16
SUBTOTAL			210
Atividades Complementares			54
TOTAL			264
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
DIÁRIA			
AJUDA DE CUSTO			
TRANSPORTE DE PESSOAL			
CUSTO TOTAL DO CURSO			

* - conforme necessidades da Aeronáutica

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

- 8.1 Esta publicação será revisada e editada anualmente, até 30 de dezembro do ano anterior a que se referir.
- 8.2 Os dados para a edição do ano 2006 deverão dar entrada neste Departamento até 30 de setembro de 2005.
- 8.3 Esta Tabela entra em vigor na data da publicação da Portaria de Aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.
- 8.4 A edição desta TCA substitui a anterior (TCA 37-3 “Cursos e Estágios do DEPENS”, de 22 de dezembro de 2003).
- 8.5 Os casos não previstos nesta TCA serão submetidos ao Exmo. Sr. Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

Maj.-Brig.-do-Ar PAULO HORTÊNSIO ALBUQUERQUE E SILVA
Vice-Diretor do DEPENS

DISTRIBUIÇÃO: G

ANEXO 1

DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA FICHA DE PROPOSTA DE INDICAÇÃO DE CURSO		Aprovo:
		Assinatura do Cmt. da OM (1)
01 - Nº DA PRIORIDADE (2):	OM SOLICITANTE:	CIDADE/ESTADO:
02 - NOME DO CURSO/ESTÁGIO SOLICITADO:		
TURMA (3):		PERÍODO:
ESTABELECIMENTO ONDE SE REALIZARÁ O CURSO/ESTÁGIO:		
03 - POSTO/GRAD/ESP E NOME COMPLETO DO INDICADO:		
04 - FUNÇÃO ATUAL DO INDICADO:		
05 - JUSTIFICATIVA DETALHADA PARA A PROPOSTA DE INDICAÇÃO:		
06 - PLANO DE TRANSMISSÃO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS:		
07 - QUANTIDADE DE MILITARES QUE POSSUEM O CURSO/ESTÁGIO NA OM:		
08 - OBSERVAÇÕES:		

- OBS:** 1) Deverá constar, obrigatoriamente, a assinatura do Cmt. da OM solicitante, com carimbo, na Ficha de Indicação;
- 2) Deverá ser considerada a prioridade estabelecida pelo Comando que está propondo o curso;
- 3) Para os cursos que são realizados mais de uma vez por ano, indicar qual é a turma (1º, 2º etc.);
- 4) A indicação para matrícula no curso fica condicionada, criteriosamente, às necessidades apresentadas pela OM na Ficha de Indicação, ao número de vagas fixado para o curso e ao cumprimento do prazo de indicação estabelecido na TCA 37-3; e
- 5) O Setor responsável na OM deverá preencher uma ficha para cada militar ou civil indicado.